



Pela primeira vez na medicina portuguesa

Criança leucémica recebeu enxerto de medula

Pela primeira vez em Portugal, um doente de leucemia recebeu um transplante terapêutico de medula, revelaram ontem fontes científicas do Instituto de

Oncologia, de Lisboa, onde procedeu à operação o médico Manuel Abecassis. O paciente é uma criança de seis anos, Fernando Mateus, residente no Norte

que em 28 de Maio recebeu um enxerto da medula de um irmão, mais velho.

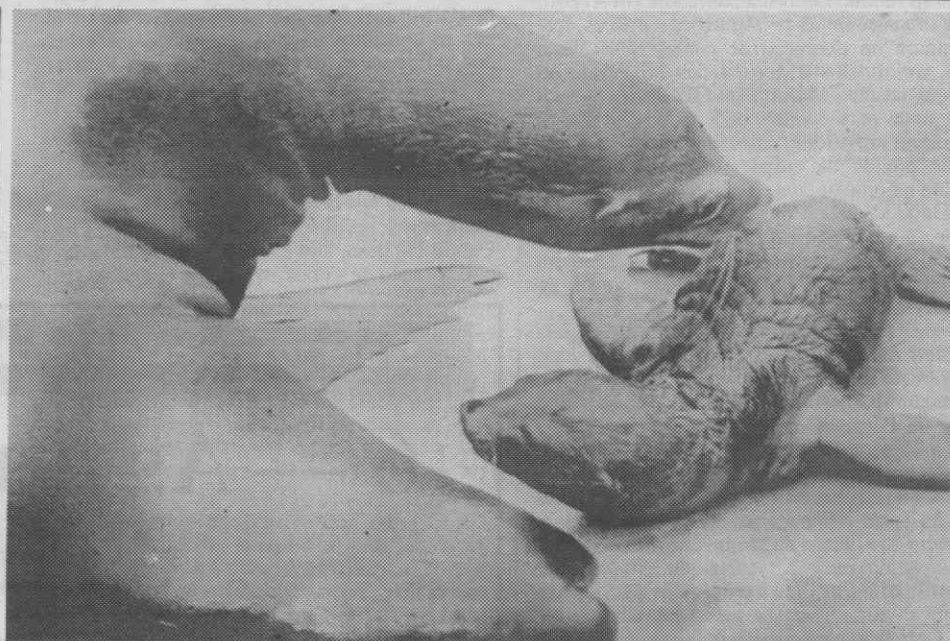
LER NA PÁGINA 11

EMBAIXADOR JOÃO CABRAL DE MELO NETO VAI DEIXAR O PORTO

O embaixador João Cabral de Melo Neto, cônsul-geral do Brasil no Porto, vai deixar o cargo, pois pretende aposentar-se — segundo notícia do jornalista Zózimo Barroso do Amaral publicada no «Jornal do Brasil».

De acordo com a informação divulgada por este jornal do Rio de Janeiro o sucessor do diplomata João Cabral, um dos maiores poetas contemporâneos do Brasil, já foi nomeado. Será o embaixador João Frank Costa, que até aqui chefiava a missão diplomática do seu país em Tunes.

João Cabral de Melo Neto, que nasceu no Recife, vai fixar-se no Rio de Janeiro, de acordo com notícias publicadas na imprensa, e iniciar a sua participação efectiva na Academia Brasileira de Letras, a qual pertence, embora tenha vivido quase sempre no estrangeiro como diplomata.



HARDEWIJK (Holanda) — Um leão marinho recém-nascido, junto da sua mãe, em pleno aquário local.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

LIGUILHA JÁ TEM CALENDÁRIO

O calendário completo da primeira volta do Torneio de Competência I/II Divisões é o seguinte:

I Jornada: Feirense-Penafiel e Est. Amadora-Rio Ave.

II Jornada: Penafiel-Est. Amadora e Rio Ave-Feirense.

III Jornada: Rio Ave-Penafiel e Est. Amadora-Feirense

A primeira volta disputa-se nos dias 6, 10 e 14 de Junho e a segunda em 18, 21 e 28 do mesmo mês.

O calendário do Torneio para Apuramento do Campeão Nacional da II Divisão é o seguinte:

V. Setúbal-Espinho (6 de Junho)

V. Setúbal-Covilhã (10 de Junho)

Espinho-Covilhã (14 Junho)

A segunda volta decorre em 18, 21 e 28 de Junho.

O calendário do Torneio de Apuramento do Campeão Nacional da III Divisão é o seguinte:

Zona Norte

Vianense-Marco (6 de Junho)

Vianense-Oliveira Bairro (10 Junho)

Marco-Oliveira Bairro (14 Junho)

Segunda mão em 18, 21 e 28 de Junho.

Zona Sul

Louletano-Caldas (6 Junho)

Louletano-Pescadores C. Caparica (10 Junho)

Caldas-Pescadores C. Caparica (14 Junho)

Segunda volta em 18, 21 e 28 de Junho.

Potências industrializadas de acordo contra terrorismo

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Fundo Social Europeu tem novas orientações

LER NA PÁGINA 7

Génio de 10 anos licenciou-se na Califórnia

LER NA PÁGINA 8

Primeiro-Ministro libanês morreu num atentado

O Primeiro-Ministro do Líbano, Rashid Karami, morreu ontem de ferimentos sofridos depois de uma bomba ter

explodido a bordo do helicóptero que o transportava de Trípoli para Beirute — revelaram fontes oficiais. Karami, um

muçulmano sunita próximo da Síria, 66 anos, morreu num hospital na povoação cristã de Byblos, a norte de Beirute.

LER NA ÚLTIMA PÁGINA



ATENAS — Rali da Acrópole — O finlandês Kankkunen, ao volante do seu Lancia durante a 1.ª etapa da prova.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

CÓDIGO DE PROCESSO PENAL EM VIGOR POR UMA SEMANA

O novo Código de Processo Penal entrou ontem em vigor mas apenas por uma semana, após o que volta a vigorar o código antigo.

Isto é possível porque a Lei da Assembleia da República que adia para 1 de Janeiro a entrada em vigor do novo código só ontem foi oficialmente publicada.

Como a Lei da Assembleia não determina a sua entrada em vigor imediata, isso significa que terá de decorrer o chamado período de «vacatio legis», que é de cinco dias.

Sendo assim, a Lei da Assembleia só entra em vigor no dia 6 de Junho, altura em que é suspensa a aplicação do novo Código de Processo Penal e reposto de novo o velho.

Esta circunstância «sui generis» no panorama jurídico e judicial português obriga a que os processos entrados esta semana se rejam pelo código novo passando depois para o antigo e, eventualmente, regressarem mais tarde ao novo.



LAS VENTAS (Espanha) — Momento em que o matador de toiros Curro Bedoya é projectado pelo toiro que lidava, na tourada de Santo Isidro.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

Escola Secundária José Estêvão e o seu patrono

ACHEGAS HISTÓRICAS

Este é o 137.º ano lectivo da Escola, já que foi no longínquo ano de 1851 que a mesma foi criada, denominando-se então **Liceu de Aveiro**.

Os liceus foram instituídos em Portugal pelo Governo de Passos Manuel, por decreto de 17 de Novembro de 1836, mas o Liceu de Aveiro nasceu apenas em 1851, ao abrigo do decreto de 20 de Setembro de 1844 do Governo de Costa Cabral:

«Haverá um Liceu em cada uma das capitais dos Distritos Administrativos e Dioceses do Reino».

Assim constava da letra do artigo 46.º do decreto atrás referido, para, no artigo 47.º, estabelecer que

«O curso dos liceus compreenderá em todos, as seguintes cadeiras:

- 1.º — Gramática Portuguesa e Latina;
- 2.ª — Latindade;
- 3.ª — Aritmética e Geometria com aplicações às Artes e primeiras noções de Algebra;
- 4.ª — Filosofia Racional e Moral e Princípios de Direito Natural;
- 5.ª — Oratória, Poética e Literatura Clássica, especialmente a Portuguesa;
- 6.ª — História, Cronologia e Geografia, especialmente a Comercial».

Por todas estas disciplinas havia apenas três professores, um para a 1.ª e 2.ª, outro para a 3.ª e 4.ª e o último para a 5.ª e 6.ª. Ainda hoje existem na nossa Escola as actas do Conselho do Liceu, a primeira das quais tem a data de 14 de Julho de 1851, encontrando-se assinada pelos três professores que constituíam a totalidade do corpo docente. Um desses professores era o médico aveirense Luis Cipriano Coelho de Magalhães, pai de José Estêvão, que leccionava a cadeira de Filosofia Racional e Moral.

As primeiras instalações do Liceu situavam-se no Paço Episcopal, no edifício que outrora fora o Palácio dos Tavares, que ocupava o terreno hoje preenchido pelo prédio do Banco Fonecas & Burnay e pela escadaria que liga o Turismo à Rua do Clube dos Galitos.

O Liceu mudou depois para uma casa, que ainda hoje existe, na antiga Rua de Santa Catarina, actualmente Rua 31 de Janeiro.

Antes de ocupar as instalações definitivas, em edifício construído propositadamente para o efeito, onde hoje está a Escola Secundária Homem de Cristo, o Liceu de Aveiro passou ainda pelo Convento de Santo António, nas actuais instalações da Polícia Judiciária.

As novas instalações da Praça do Município, no local onde outrora existira a Albergaria ou Hospital de S. Brás, ficaram a dever-se ao interesse do nosso actual patrono, José Estêvão Coelho de Magalhães.

José Estêvão intervém no Parlamento e pressiona o Governo desde Julho de 1853. O Governo autoriza a construção no ano seguinte, e, em 15 de Agosto de 1855, começam a ser lançados os alicerces. O edifício viria a ser inaugurado em 15 de Fevereiro de 1860, para ali mudando definitivamente o Liceu de Aveiro, até que, em meados deste século, o aumento da população estudantil obrigou a construção das actuais instalações.

Em 1947 a Câmara Municipal de Aveiro pedia um empréstimo de novecentos e vinte contos, com os quais adquiriu o terreno da Quinta das Agradas. Em 12 de Abril de 1948 adjudicavam-se as fundações ao Eng.º Teixeira Duarte e, em 16 de Agosto do mesmo ano, começavam os respectivos trabalhos. A construção propriamente dita foi adjudicada ao Eng.º José Pereira Zagalo, tendo as obras começado em Abril de 1949.

A nossa Escola foi entregue às autoridades académicas em 25 de Maio de 1952.

A FIGURA DO PATRONO

Personalidade multifacetada de soldado, orador parlamentar, político, jornalista e profes-

sor, e ainda advogado, José Estêvão jamais abandonou a primeira linha da luta pela liberdade, não recuando perante situações a que poderia ter-se acomodado, antes arriscando carreira e vida pelos seus ideais.

Filho de Luis Cipriano Coelho de Magalhães e de D. Clara Miquelina de Azevedo Leitão, José Estêvão nasceu em Aveiro a 26 de Dezembro de 1809, aqui fazendo os seus primeiros estudos.

Em 1825 encontramo-lo matriculado no primeiro ano de Direito, na Universidade de Coimbra, e, no ano seguinte, já o jovem José Estêvão combate contra as forças absolutistas, integrado no 2.º Batalhão Académico, formado exclusivamente por estudantes da Academia Coimbra.

Em 1828 Portugal é vítima de novo golpe de Estado, a frente do qual está D. Miguel, aclamado Rei absoluto em vários pontos do País. A Carta Constitucional, que D. Pedro outorgara aos portugueses em Abril de 1826, deixa de vigorar, mas os baluartes do liberalismo não cruzam os braços, assistindo-se a levantamentos populares e militares no Porto, Aveiro, Coimbra, Algarve e Ilha Terceira (Açores).

José Estêvão alista-se no 3.º Batalhão Académico, como aliás o farão Garrett e Herculano, e combate os miguelistas, mas as forças liberais acabaram por ser vencidas, desfecho este que será sentido de forma aterradora em Aveiro, onde se sucedem as perseguições e prisões, que culminam na execução de nobres filhos desta terra, enforcados e decapitados no Porto. As cabeças destes «Mártires da Liberdade» vieram de seguida para Aveiro, onde os absolutistas as espetaram em postes, colocados durante dias em vários pontos da cidade. O obelisco que se levanta na praça junto aos Arcos, frente à sede do Clube dos Galitos, é uma homenagem de Aveiro a estes homens. Aquelas cabeças foram depois religiosamente recolhidas, e estão no monumento que a cidade mandou erguer no Cemitério Central.

José Estêvão foge para a Galiza e dali para Inglaterra, onde os liberais portugueses procuram reorganizar-se. Em 1829 está com as forças que embarcam para os Açores, donde partirá para o norte de Portugal, desembarcando no Mindelo em 1832, e participando na defesa da cidade do Porto, entretanto cercada pelos miguelistas. Destaca-se em combate, sendo por isso agraciado com a «Torre-c-Espada» e, no ano seguinte, com a Ordem da «Flecha da Morte», ao mesmo tempo que é promovido a 2.º tenente do Estado-Maior de Artilharia. Em 1834 é promovido a 1.º tenente e, com a vitória liberal, regressa a Aveiro e segue para Coimbra, para continuar os estudos.

Antigas alunas do «Sagrado Coração» confraternizaram

Antigas alunas dos colegios do Sagrado Coração de Maria e Nossa Senhora de Fátima, reuniram-se em convívio no passado fim-de-semana.

Nas instalações do collegio do Sagrado Coração de Maria, 150 antigas alunas provenientes de diversos pontos do país, recordaram os «bons velhos tempos de estudante», estando igualmente presentes algumas antigas professoras, entre as quais a Madre Guilhermina, a mais antiga, vinda expressamente de Fátima para o convívio.

Do programa constava uma missa por intenção dos alunos e professores falecidos, e de acção de graças pelos presentes, com uma predica alusiva ao acontecimento feita pelo padre João Paulo, para além do tradicional almoço de confraternização.

Recorde-se que o collegio do Sagrado Coração de Maria, precedeu o antigo estabelecimento de Nossa Senhora de Fátima, que se situava no local onde foi construído o Palácio da Justiça.

Pela Polícia Judiciária

Na noite de 27 para 28 do passado mes de Maio registou-se um furto num estabelecimento comercial, na Lameira de S. Geraldo (Mealhada).

O furto foi praticado mediante arrombamento. Do estabelecimento desapareceram um rádio, uma máquina de calcular, bebidas diversas, pastelaria e generos alimentícios, no valor global de 400.000 escudos.

Na mesma noite e na mesma localidade ocorreu também um furto numa residência, não se sabendo ainda o que foi subtraído do interior da mesma.

Em 1837 José Estêvão termina o curso de Direito e é eleito deputado por Aveiro às Constituintes. O homem que defendera os seus ideais com as armas, irá agora defendê-los com a palavra, quer no Parlamento quer na Imprensa, nomeadamente no jornal **O Tempo**, que fundou em 1838, ou no jornal **Revolução de Setembro**, também por ele fundado, em 1840, de parceria com o seu amigo e conterrâneo Manuel José Mendes Leite.

Ainda em 1840, José Estêvão concorre e ganha o concurso para leccionar a 10.ª cadeira da Escola Politécnica — «Economia Política, Direito Administrativo e Comercial». O político, jornalista e parlamentar é agora também professor do ensino superior.

A Constituição de 1838, que José Estêvão ajuda a elaborar, na sua qualidade de parlamentar constituinte, vai deixar de vigorar em 1842, na sequência do pronunciamento de Costa Cabral. Os barões do dinheiro venciam as forças da Revolução de Setembro de 1836, em cujas fileiras José Estêvão militava.

José Estêvão conspira e combate em todas as frentes, mesmo quando o seu jornal **Revolução de Setembro** tem de passar à clandestinidade, não deixando porém de se publicar e chegar a todos os pontos do País. E quando a pressão da ditadura cabralista atenta contra as liberdades fundamentais, José Estêvão abandona mais uma vez os confortos da vida, para pegar em armas com o Regimento de Cavalaria de Torres Vedras.

Encurralado na Praça de Almeida, o grande tribuno consegue fugir para Paris, onde se conservará cerca de dois anos, a viver no n.º 20 da Rua Lafitte.

Em 1846 novamente em Portugal e percorre o Alentejo na luta de guerrilha, enquanto no Minho abraça a revolta da Maria da Fonte. Costa Cabral cai neste ano e o País é pacificado com a colaboração de tropas espanholas e inglesas. Em

1847 a Convenção de Gramido põe fim à guerra civil e José Estêvão é amnistiado, retomando o Magistério da Escola Politécnica, mas ficando proscrito no Parlamento. Os seus inimigos continuam no entanto a persegui-lo, obrigando-o a esconder em 1848, ano em que contrai matrimónio com D. Rita de Miranda, no Paço Episcopal do Porto.

No ano seguinte regressa à regência da sua cadeira na Escola Politécnica e, em 1851, a Regeneração trá-lo de volta ao Parlamento. É neste período que se bate pela construção do **Liceu de Aveiro** e pela passagem nesta cidade do **caminho de ferro Lisboa-Porto**.

Em 1860 afasta-se do Partido Regenerador, por considerar que este traía os princípios programáticos que o deviam nortear, e aos quais se sentia ligado. Coerente consigo próprio pensa na formação de um novo partido, vende o **Jornal Revolução de Setembro** e funda, a 26 de Junho de 1861, o jornal **A Liberdade**.

Morre em Lisboa, a 4 de Novembro de 1862, quando o Marquês de Loulé o tentava convencer a aceitar a pasta do Reino. Tinha 52 anos.

Sepultado no Cemitério dos Prazeres, o seu corpo foi trasladado para Aveiro em 1864, pré-inaugurando a linha de caminho de ferro que por aqui passa, e pela qual tanto propugnara.

Foi na Biblioteca do velho liceu que os estudantes da Escola, em 21 de Outubro de 1866, levantaram o primeiro «monumento» à memória de José Estêvão, ou seja, a inauguração do retrato do insigne tribuno, um óleo do pintor lisboeta José Maria Sales, que hoje está na **Sala dos Professores**, da Escola Secundária José Estêvão, e cujo «auto de inauguração», devidamente encaixilhado, pode ser apreciado na sua Biblioteca. É ainda nessa Biblioteca que se encontra o «auto de inauguração» da estátua de José Estêvão, erigida em 1889, em frente do edifício da Câmara Municipal.

Seis variações sobre a fidelidade

6 — As atribulações da tribo

Mas é no meio da tribo que se dá o nome às coisas. Acaba-se sempre por ter que se reconhecer, no pequeno rectângulo de papel, que ali tudo tem o seu princípio e fim. Os ídolos e os mitos: a curiosidade tribal cedo esgaravata a tessitura do barro e põe à mostra a fragilidade do material. Ou, pelo contrário, atapeita de betão a base frágil que ganha assim a consistência aparente da robustez.

É isso: as aparências iludem e a tribo é volúvel, pensamos.

O importante será conduzir-se a volubilidade com símbolos, com mensagens, com pancadinhas nas costas. Nas vésperas das festividades oficiais ou em peregrinações ao pó dos trilhos em fins-de-semanas calendarizados. Vai-se, pois, do tutear familiar à insidia da lisonja, certos da sensibilidade a esses pequenos respeitos que, julga-se, a tribo aprecia. Poucos são os prudentes que adivinham que é preciso fazer a tribo subir à montanha para conhecer as doze tábuas.

Mal vão os tempos se tivermos parado no tempo da obscuridade. E muitos esquecerem essa elementar sabedoria do movimento. Que quase sempre se faz por esquemas ondulatórios que só têm lógica na lógica da tribo. Na singularidade de um deve-haver quotidiano, a tribo fermenta e leveda na sua matreirica e resposta subtil.



À volubilidade da tribo castiga os que pensam pôr-lhe na mesa a dieta e controlar-lhe a digestão. Na dúvida, faz um apelo às receitas tradicionais e banqueteia-se em toalha branca de linho. Foi isso que tem tardado a compreender os políticos da nossa praça. A tribo embasbacou-se, deixa-se aprisionar de enlevo, contabiliza o que não é mensurável. Mas não é estúpida, sendo volúvel: há uma fidelidade amorosa à volta da inconstância e o objecto amado, sendo a sua vulnerabilidade, é a sua certeza.

Disseram os mais velhos da tribo: mais vale cair em graça que ser engraçado. E não há volta a dar-lhe quando se cai no goto da credence ingénua. Os mais avisados, mesmo que não façam subir à montanha, mesmo que lhe não mostrem as doze tábuas, meteram-se-lhe no coração como um namorado jovem.

Mas eu faça aqui o meu aviso, e falo em nome dalguns da tribo, estrangeirados talvez. É altura de dar-lhe apenas as doze tábuas. A tribo.

Deniz de Ramos

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 590

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhã
Coordenador do Noticiário Local — Arsenio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Suctena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35285. Telex 52154

CREVI, o relançar duma colectividade

Em 1976, um grupo de 11 residentes em Vilar, decidiu quebrar o marasmo em que aquele lugar estava a cair, criando o CREVI - Nucleo Cultural e Recreativo de Vilar. No entanto, essa associação de solidariedade social, teve uma vida activa relativamente curta. Motivos de ordem diversa ditaram um interregno, em que a sua existência se circunscrevia apenas ao nome, sem qualquer tipo de actividade relevante, desde 1980.

A 30 de Janeiro do corrente ano, criava-se uma comissão provisória, constituída por seis elementos, para reactivar o CREVI. «Era uma necessidade premente. Vilar está a crescer cada vez mais, aumenta o numero de pessoas que aqui vivem, oriundas doutros pontos. Não fazia sentido que neste lugar, não existisse uma associação ou clube, que lhes permitisse passar os seus tempos de lazer, daí o termos relançado o CREVI.» - refere João Lemos, actual presidente da Direcção e um dos elementos que integrou a comissão provisória.

O TRABALHO DESENVOLVIDO É POSITIVO

Com a eleição dos corpos gerentes, a 23 de Maio do corrente ano, o CREVI, inaugurou uma nova fase na sua vida, mas ainda durante a vigência da comissão provisória, foram lançadas as bases para o futuro.

«Houve, por parte da comissão, um trabalho dirigido as camadas jovens e aos residentes em geral. Penso que o trabalho desenvolvido e positivo porque conseguimos um numero de socios que ronda as três centenas, e desenvolvemos algumas actividades, para testar o impacto do CREVI no seio de Vilar» - comenta João Lemos.

Ate ao momento as actividades tem-se baseado no desporto, futebol e atletismo. Nesta ultima modalidade o CREVI possui ja uma tradição, bastando referir que conquistou 25 taças até ao momento, enquanto que o futebol e encarado como forma de convívio, com os tradicionais jogos solteiros/casados, futebol feminino, «em que não esperavamos tanta aderência, - diz João Lemos, acrescentando - o que se torna gratificante para quem acreditou que fosse possível fazer renascer esta colectividade», e o trabalho desportivo com as camadas mais novas.

«Neste momento a secção de atletismo e frequentada por 80 jovens, em futebol



João Lemos, presidente da Direcção do CREVI.

senior estão inscritos vinte jogadores, no futebol de salão, entre seniores, juniores e infantis masculinos, temos 52 praticantes, e, em futebol de salão feminino, 16 jogadoras, numero esse cuja tendencia e para aumentar, dado o apoio e colaboração que os familiares das jogadoras tem dado, e que constitui um incentivo muito grande para elas. - refere o nosso interlocutor, acrescentando - sobretudo, o que nos interessa e a educação, estabelecer uma harmonia entre o desporto, a educação e os estudos dos nossos jovens atletas. Se soubermos que eles estão a prevericar nos estudos, por causa do desporto, tomaremos as medidas necessarias para impedir isso, e, por outro lado, pretendemos incutir-lhes o espirito de correcção e civismo necessarios ao desporto.»

Uma pratica desportiva que pode e deve ser melhorada, quando aquela associação conseguir um campo desportivo. Nesse sentido ja existem negociações para a cedência de um terreno, mas ainda e cedo para se saber se elas serão levadas a bom termo.

OUTRAS ACTIVIDADES SURGIRÃO COM A SEDE

Embora a sua actividade esteja, de momento, mais virada ao desporto, os corpos directivos do clube estão a estudar a possibilidade de introduzir outras actividades, como as artes cénicas, e estabelecer um maior convívio.

«Todos os projectos que temos em gaveta, terão de aguardar por uma sede. E absolutamente necessaria essa instalação para conseguirmos desenvolver outras actividades. Ate lá vamos fazendo o que se pode, e sempre com a vontade de e fazer o melhor e mais possível» - refere João Lemos.

A aceitação do CREVI tem sido muito grande, a julgar pelas ajudas que tem recebido. «A aderência tem sido muito forte. Desde a cedência duma casa onde, provisoriamente, funciona a nossa sede, inspecção medica gratuita aos nossos atletas, oferta de jogos de equipamentos desportivos. Temos recebido de tudo um pouco, oferecido por residentes de Vilar. Não vou enunciar o nome de todas as pessoas que tem contribuído, porque seria uma lista demasiado longa.» - afirma presidente da direcção do CREVI.

Finalmente, o CREVI pretende «usar de uma politica de boas relações com todas as instituições de Vilar, assim como com as colectividades das terras vizinhas».

OS NOVOS CORPOS DIRECTIVOS DO CREVI

Com as eleições do passado dia 23 de Maio, os novos corpos directivos apresentam a seguinte constituição:

Assembleia Geral — presidente, Eduardo Marques; 1.º secretário, Helena Marques Rebelo; 2.º secretário, Manuel Ferreira Sousa.

Conselho Fiscal — presidente, João Gonçalves Maia; vogais, Maria Conceição Matias e Manuel Artur Simões Couteiro.

Direcção — presidente, João Pereira de Lemos; vice-presidente, José Carlos Jesus Ferreira; secretário, João Paulo Silva Vieira; tesoureiro, João Pedro Maia Matias; vogais, João Manuel Dias Caçola, Gilberto Gonçalves Matos e António José Santos Martins.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada naquele serviço de urgências, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido na Gafanha da Nazaré, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, José Manuel Sousa Tavares, de 28 anos, casado, operário fabril, residente na Gafanha da Encarnação; de um acidente ocorrido no Bonsucesso, ficou internado em pediatria, José António Oliveira Campos, de 10 anos, residente no Bonsucesso.

AGRESSÕES

Receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos depois de assistidos devido a agressões:

José Maria Ferreira Silva, de 25 anos, casado, pedreiro, residente em Vilarinho-Cacia; e Teresa Simões Silva, de 61 anos, divorciada, vendedora, residente em Mataduchos-Esgueira.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele serviço de urgências, vítimas de acidentes de trabalho e puderam regressar aos seus destinos:

Vasco Júlio Mendes Campos, de 53 anos, divorciada, motorista, residente em Vale de Figueira-Sacavém; Alvaro Manuel D. Nunes, de 19 anos, operário máquinas, residente em S. Bernardo; Armando Manuel A. Pinho, de 26 anos, operário fabril, residente em Esgueira; e foi transferido para o Hospital da Universidade de Coimbra, António Augusto Pires Soares, de 23 anos, casado, operário, residente em Salréu.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento e puderam regressar às suas residências:

Carlos Alberto Vidal Martins, de 34 anos, casado, desenhador, residente no Paço-Esgueira; Paula Alexandra B. Matos, de 6 anos, residente nesta cidade.

E, ficaram internados:

José Fernando Vieira Gonçalves, de 38 anos, casado, metalúrgico, residente na Quinta Velha-Presa; e Rogério Casqueira Faustino, de 51 anos, casado, pescador, residente na Gafanha da Nazaré.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências:

José Maria Biscainho, de 56 anos, solteiro, rural, residente em Sarrazola-Cacia; Manuel Rui Machado Ribeiro, de 32 anos, casado, pintor, residente nesta cidade; Rui Vasco Vieira Carvalho, de 15 anos, residente na Costa do Valado; e Virgílio Monteiro R. Silva, de 44 anos, casado, metalúrgico, residente em Aradas.

Universidade de Aveiro

Comemorações da «Semana Estudantil»

Iniciaram-se ontem as manifestações tendentes a assinalar a Semana Estudantil da Universidade de Aveiro, que decorre até ao proximo dia 6.

Esta «Semana» que se realiza anualmente pretende constituir, como refere a Comissão da Semana Estudantil, um espaço «que possibilite o convívio, a discussão de ideias, actividades extra-curriculares tantas vezes esquecidas entre o atropelo das aulas na rotina diária».

Esta Semana Estudantil, que tem vindo, lentamente, a ser conquistada pelos estudantes da Universidade de Aveiro, conta, este ano, com um novo incremento que possibilitará, certamente, uma maior dinâmica, adveniente da constituição da Comissão da Semana estudantil, facto que possibilitou uma maior autonomia relativamente a Associação de Estudantes, por um lado e, por outro, que se começasse a trabalhar atempadamente na elaboração do programa, o que teve o seu inicio no passado mes de Novembro.

Por outro lado, este ano, a Semana Estudantil foi incluída no calendario escolar, não havendo aulas nem testes durante tres dias da semana, facto que, certamente, contribuiu para uma maior e mais calorosa movimentação dos estudantes.

«A nossa Semana tem características muito proprias, não pretendendo copiar o que se passa nas outras Universidades do país - sublinha a Associação de Estudantes - a Semana Estudantil e nossa e feita por nós».

Na opinião do Reitor da Universidade, Prof. Renato de Araujo, «esta manifestação e o melhor mecanismo para estabelecer laços de compreensão entre a comunidade

universitaria e a comunidade envolvente.

Sera, com certeza, uma reflexão sobre a capacidade criativa e imaginativa dos estudantes e de vera ser um acontecimento na area cultural e desportiva».

E a imaginação e perspicacia dos estudantes abriu-se a elaboração de um vasto programa que, conciliando ludicamente a profundidade com a leveza, abrange coloquios e debates, como locais de discussão de ideias, exposições, passeios e espectáculos musicais e desportivos, para além do obrigatorio «Enterro do Ano», com o seu caracter sempre espontaneo e original.

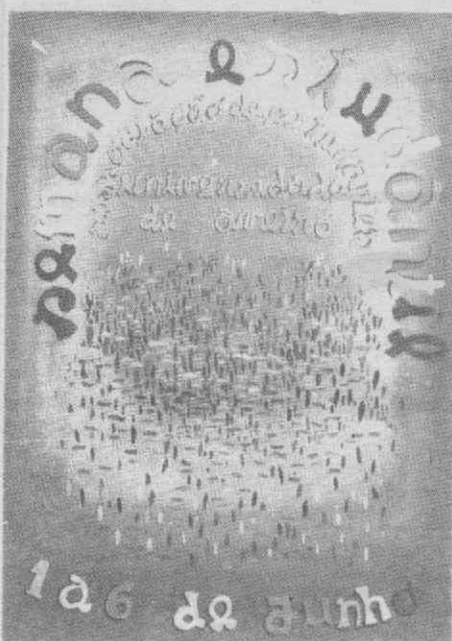
ABERTURA AO MEIO

Assim, um espectáculo cénico e musical, realizado, ontem, pelas 21 horas, pelo grupo «Ars Musicae» da Tuna Academica de Coimbra, no Claustro do Museu de Aveiro, marcou a abertura destas festividades.

A actuação do grupo «Ars Musicae» encheu e quebrou, com musicas dos séculos XIII e XIX, em versoes adaptadas, o silencio dos velhos claustros monasticos que acolherem, outrora, a presença abnegada da Princesa Santa Joana.

Hoje, com inicio as 10 horas, realizam-se, na Universidade, os Jogos Populares, enquadrados numa tematica que procura consagrar facticamente a abertura da Universidade a realidade que a circunda e lhe serve de suporte, não apenas institucional, mas real e determinante.

Invocando palavras de Antonio Cabral, diremos que «o ensino, para ser eficaz e coerente, há-de enraizar-se na Cultura da comunidade onde e ministrado. Respeitar



Cartaz da Semana Estudantil.

essa Cultura, partir dela, mais do que pressupô-la, e encontrar a forma de a viver em conjunto com o povo que a vive».

Findo este espectáculo de indole cultural e vivencial, realiza-se, pelas 15 horas, o Sarau Estudantil, no Seminario de Aveiro. E, a terminar o dia, um espectáculo teatral a decorrer no Teatro desta cidade. Amanhã, uma prova de atletismo, pelas 10 horas, marca o inicio dos «trabalhos»

com a 1.ª Corrida Universitaria da Cidade de Aveiro, na qual participam equipas femininas e masculinas, não apenas de Aveiro, mas também de outras Universidades do país.

A tarde sera preenchida com um Festival Desportivo, as 14 horas, no Pavilhão do Beira-Mar, durante o qual serao disputadas as finais, feminina e masculina, de futebol, basquetebol e andebol, que envolverao equipas das Universidades da Beira Interior, Tras-os-Montes e Alto Douro e Aveiro. Poderá, ainda, assistir-se a exibições de ginastica.

Pelas 17.30 horas, realizar-se-a uma sessão de cinema no Estudio 2002, na qual sera projectado o filme «A vida de Brian», dos Monthly Python, e que trata humoristicamente a vida de um desgraçado, cuja infelicidade foi ter nascido num estabulo, no dia 25 de Dezembro, do ano 0, e que se chamava Brian.

A noite, no Teatro Aveirense, a presença da musica popular portuguesa, pela voz do compositor e interprete, Fausto.

CASA BARATA C/QUINTAL E PINHAL

Vende-se, a cerca de 10 Km de Águeda, com 5 divisões + despensa e WC, quintal de cultivo e parte de pinhal. Local agradável e acessível.

Só 1.600 contos, c/ entrada a combinar.

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao nº 75.

Em honra do Dia Mundial da Criança

Por todo o mundo (será que por todo o mundo?) foi ontem assinalado o Dia Mundial da Criança.

Decretado pela UNESCO, este dia, dedicado às crianças e sempre, de algum modo, evocado como um dia especial, no qual cumpre aos adultos, aqueles seres atarefados, de tez eternamente sorumbática e preocupada, olharem para os mais pequenos com um sorriso carinhoso e afagar-lhes os rostos.

Sindicato dos Corticeiros do Norte promove concentração de protesto

O Sindicato dos Corticeiros do Norte esteve reunido em plenário de delegados e activistas sindicais, para analisarem a situação no domínio da contratação colectiva, no passado dia 29.

O Sindicato reivindica um aumento global salarial de 24%, assim como a negociação do subsídio de alimentação para o sector; a terça-feira de Carnaval como dia feriado; um intervalo de dois períodos de 15 minutos cada, para os trabalhadores tomarem uma refeição ligeira, e, redução do horário de trabalho para 40 horas semanais.

A contraproposta apresentada pelas entidades patronais aponta apenas um aumento salarial de 8%. O Sindicato afirma que, quanto às regalias sociais, as associações patronais «dizem que nem querem ouvir falar nisso».

Os 42 participantes no plenário, acordaram «denunciar publicamente a discriminação existente no sector», devido à disparidade dos salários pagos aos trabalhadores consoante o sexo, e, «mobilizar os trabalhadores para uma concentração, realizar no próximo dia 4 de Junho, pelas 18 horas, junto a delegação do Sindicato, em Vendas Novas - Lourosa».

Organizam-se festas, idas ao circo, espectáculos infantis para os «infans».

Na região de Aveiro, as crianças andaram pelas ruas, participaram em concursos de desenho e foram ao circo.

O circo, eternamente associado às crianças, abriu as portas e proporcionou-lhes um espectáculo, no qual o principal aliciante foram, como é óbvio, os palhaços.

E é bom ser-se palhaço quando o público assiste de olhos esbugalhados e sorriso aberto, aplaudindo sem reservas e cheio de entusiasmo.

«O melhor do mundo são as crianças», disse alguém um dia e muitos o tem repetido desde então.

A criança já não é considerada o homúnculo do Homem, é um ser autónomo, autêntico e diferenciado, com a sua dignidade muito própria. Possui direitos próprios e consagrados; o direito a uma vida condigna, a educação, escolaridade, a saúde.

Direitos que existem mas que, infelizmente, nem sempre tem o seu cumprimento factivo.

Saimos a rua ontem, recordemo-lo, no Dia Mundial da Criança, e continuamos a ver, nas ruas da cidade, pessoas, também elas crianças que tão pouco sabem que aquele era o seu dia e que continuavam, como durante todos os dias, andrajosas, esfarrapadas, a pedir esmola e com um ar perdido, alheias e distanciadas de todo o cenário de luz, música e cor.

Um dia num ano é muito pouco, e quase nada ou nada mesmo para consagrar aqueles que são tidos como os herdeiros da Humanidade, da qual nós somos os actuais responsáveis.

Urge que a vontade dos Homens transforme esta efemeridade ocasional, no seu dia-a-dia de todos os dias, em cada passo, em cada gesto, em cada acção. Talvez, então possamos olhar para as crianças, como crianças. Todos os dias.

RONDA CIDADINA

Movimento na Lota de Aveiro



No sábado passado entraram na lota de Aveiro oito barcos de arrasto costeiro que descarregaram um total de 15.310 quilos de pescado, cujo valor se cifrou em 2.449.681 escudos.

Da pesca realizada pelas motoras resultaram 75 quilos de peixe que renderam 26.578 escudos.

Quanto à pesca local, os 431 quilos de pescado que entraram na lota atingiram o valor de 120.697 escudos.

Porto de Aveiro sem movimento

Ontem no porto de Aveiro o dia foi extremamente calmo.

Com efeito, naquele porto não houve qualquer movimento de entradas ou de saídas de navios.

Programa de Animação da Feira do Livro

Integrado no Programa de Animação da Feira do Livro, vai actuar hoje no Pavilhão Municipal de Exposições o Grupo Etnográfico da Ria.

O espectáculo tem o seu início marcado para as 21.30 horas e a entrada é livre.

Deliberações da Câmara Municipal de Ílhavo

Na sua última reunião a Câmara Municipal de Ílhavo deliberou abrir um concurso público para a construção de um edifício de apoio a actividades escolares e culturais, que será sediado junto ao novo edifício da Escola Primária n.º 1 de Ílhavo, e implantado no logradouro das antigas instalações do referido estabelecimento de ensino.

O projecto e respectivo caderno de encargos foram executados pelo Gabinete Técnico de Obras e Urbanismo da Câmara Municipal, e comporta, no seu traçado, espaços devidamente programados para a instalação da Delegação Escolar de Ílhavo, das equipas do Ensino Especial Integrado e do Ensino Especial de Adultos, para além de eventuais actividades culturais.

No âmbito do apoio à construção empreendida no concelho e expresso no seu Plano de Actividades, foi deliberado aprovar a abertura de concurso limitado tendente à construção, na Gafanha da Nazare, ainda no presente ano, da segunda casa social, cujo projecto e caderno de encargos são da

responsabilidade da Autarquia do Gabinete Técnico de Obras do Município.

O presidente da idelidade local foi autorizado a autorgar o contrato da empreitada de construção da estação de tratamento de águas, em Vale de Ílhavo, obra que virá complementar todas as infraestruturas recentemente criadas naquela zona do concelho.

Foi ainda deliberada a aprovação de um conjunto de normas, compiladas pelo Gabinete de Urbanização da Câmara, a fim de serem enviadas a todos os técnicos inscritos na Câmara Municipal de Ílhavo, visando o seu cumprimento na organização dos processos de licenciamento de obras particulares, facto que contribuirá para um melhoramento, maior eficácia e rapidez na análise dos referidos processos.

Aprovada foi, também, a proposta apresentada pelo Illiabum, de instalar um bar na sala de fumo do pavilhão, recentemente construída pela Autarquia.

Para
bom agricultor
uma palavra

decis[®]

a decisão segura

QUIMIGAL
DIVISÃO PRODUTOS AGROQUÍMICOS

Hoechst



PELA P.S.P.

AVEIRO

CHEQUES SEM COBERTURA SÃO CADA VEZ MAIS FREQUENTES

As queixas contra pessoas que emitem cheques sem cobertura tornam-se cada vez mais frequentes.

Uma das pessoas a apresentar queixa contra um indivíduo identificado que lhe passou dois cheques «carecas» foi Francisco Manuel de Oliveira, residente em Esgueira. Os cheques tinham o valor de 40.000 escudos.

Jose Monteiro Gonçalves, também residente em Esgueira, queixou-se igualmente contra uma pessoa identificada, por lhe ter passado um cheque sem cobertura no valor de 45.600 escudos.

CARTEIRA DESAPARECE DO INTERIOR DE RESIDÊNCIA

Maria de Fatima Gomes Magalhães Teixeira, residente na Estrada de S. Bernardo (Aveiro), comunicou a PSP que desconhecidos entraram na sua residência no passado dia 31 de Maio, pelas 11.30 horas.

Daquela os intrusos furtaram uma carteira em café no valor de 1000 escudos e ainda a quantia de 25 contos que se encontrava no seu interior, dentro de um porta moedas.

DETIDO POR FALTA DE CARTA DE CONDUÇÃO

Orlando Amoedo Geraldo, de 20 anos, residente na Gafanha da Nazare (Ílhavo), foi detido pela PSP por conduzir um veículo automóvel sem a respectiva carta de condução.

Vai ser presente em Tribunal.

ESPINHO

ASSALTO A RESIDÊNCIA

Abílio da Cunha Ribeiro, residente em Espinho, queixou-se na PSP contra desconhecidos por terem entrado na sua residência por meio de chave falsa.

Da refenda residência os intrusos furtaram diversos objectos em ouro e um televisor, tudo no valor de 213.400 escudos.

OVAR

FURTADOS ACESSÓRIOS DE VEÍCULO

Indivíduos não identificados furtaram vários acessórios do veículo pertencente a Manuel Augusto Miranda Fernandes que apresentou queixa na PSP.

O veículo encontrava-se estacionado na via pública e o valor do furto cifra-se em 30.000 escudos.

CAPTURADO POR POSSE DE ARMA BRANCA

Pedro Manuel Correia da Silva, residente em Ponte Nova (Ovar), foi capturado pela PSP por andar na via pública com uma arma branca, fazendo com a mesma ameaças de desforra contra um indivíduo.

Vai ser presente em Tribunal.

DETIDA POR DESOBEDIÊNCIA A AGENTE

Lucinda Leite Miranda, residente em Ovar, foi detida pela PSP por desobediência ao agente captor.

Este ordenara-lhe que retirasse o seu veículo do local onde se encontrava, em infracção ao Código da Estrada, o que Lucinda Miranda recusou terminantemente.

Vai ser presente em Tribunal.

SANTA MARIA DA FEIRA

DOIS ASSALTOS

Foi comunicado a PSP que desconhecidos tinham assaltado a Junta de Freguesia e a casa do Povo locais.

Da sede da Junta de Freguesia foram furtados 150.000 escudos em dinheiro e uma garrafa de uísque cujo valor não foi indicado, enquanto da Casa do Povo desapareceram 50.000 escudos em notas do Banco de Portugal.



CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

EXERCÍCIO DE 1986

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986

CONTAS	ACTIVO BRUTO	PROVISÕES, AMORTIZAÇÕES E MENOS-VALIAS	ACTIVO LÍQUIDO	CONTAS	PASSIVO
Caixa e Depósitos em Bancos Centrais	10 556 836 661\$90		10 556 836 661\$90	Depósitos à Ordem	48 295 574 645\$10
Valores a Cobrar	5 662 228 795\$70		5 662 228 795\$70	Depósitos com Pré-Aviso	20 000\$00
Depósitos e Aplicações noutras Instituições de Crédito no País	3 971 679 661\$00		3 971 679 661\$00	Depósitos a Prazo	142 787 662 965\$90
Depósitos no Estrangeiro	4 728 517 378\$60		4 728 517 378\$60	Depósitos de Poupança	8 072 699 231\$80
Notas e Moedas Estrangeiras e Ouro	356 454 642\$90		356 454 642\$90	Cheques e Ordens a Pagar	1 194 012 653\$60
Crédito Concedido	169 935 896 506\$00	4 477 061 670\$90	165 458 834 835\$10	Empréstimos por Obrigações	4 780 981 870\$00
Ações, Obrigações e Quotas	15 318 326 310\$00	7 577 106\$00	15 310 749 204\$00	Recursos Consignados	12 170 229\$30
Bilhetes do Tesouro	120 700 000\$00		120 700 000\$00	Outros Recursos	8 950 158 694\$20
Aplicações de Recursos Consignados	5 716 419\$40		5 716 419\$40	Credores	1 515 366 063\$40
Devedores	8 788 027 337\$70		8 788 027 337\$70	Contas Diversas	30 950 219 832\$30
Participações Financeiras	270 420 409\$60		270 420 409\$60	Provisões para Riscos Diversos	
Imóveis	5 485 061 823\$20	739 229 697\$00	4 745 832 126\$20	Capital	3 250 000 000\$00
Equipamento	2 338 952 043\$00	1 215 749 810\$00	1 123 202 233\$00	Reservas	1 036 297 573\$00
Outras Imobilizações	567 398 791\$50	181 847 295\$00	385 551 496\$50	Resultado do Exercício	102 987 448\$80
Contas Diversas	31 105 235 916\$50		31 105 235 916\$50		
Totais	259 211 452 697\$00	6 621 465 578\$90	252 589 987 118\$10	Total	252 589 987 118\$10

CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

Valores Recebidos em Depósito	19 717 727 308\$10
Valores Recebidos para Cobrança	6 424 314 985\$90
Valores Recebidos em Caução	40 881 966 905\$70
Garantias e Avals Prestados	11 188 859 063\$30
Créditos Abertos	13 306 009 294\$20
Valores Dados em Caução	4 625 000 000\$00
Obrigações de Caixa Emitidas	2 793 500 000\$00
Outras Contas Extrapatrimoniais	35 430 075 121\$50

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 1986

CONTA DE EXPLORAÇÃO			
DÉBITO	MONTANTE	CRÉDITO	MONTANTE
Custos de Operações Passivas	32 030 302 080\$90	Proveitos de Operações Activas	34 274 318 198\$30
Custos com Pessoal:		Proveitos de Serviços Bancários	398 659 253\$80
Remunerações dos Órgãos de Gestão e Fiscalização	20 172 024\$40	Proveitos de Outras Operações Bancárias	1 606 971 238\$00
Remunerações de Empregados	3 034 575 475\$40	Rendimento de Títulos de Crédito e de Participações Financeiras	3 008 089 222\$30
Encargos Sociais Obrigatórios	685 408 720\$40	Outros Proveitos Bancários	281 653 297\$20
Outros Custos com o Pessoal	116 593 360\$20	Proveitos Inorgânicos	7 594 787\$00
Fornecimentos de Terceiros	260 185 020\$80		
Serviços de Terceiros	1 547 355 722\$20		
Outros Custos Bancários	848 001 968\$30		
Impostos	19 604 647\$20		
Custos Inorgânicos	7 471 238\$00		
Dotações para Amortizações	526 481 935\$00		
Dotações para Provisões	403 639 059\$00		
Lucro de Exploração	77 494 744\$80		
Total	39 577 285 996\$60	Total	39 577 285 996\$60
CONTA DE LUCROS E PERDAS			
DÉBITO	MONTANTE	CRÉDITO	MONTANTE
Perdas Relativas a Exercícios Anteriores	311 541 558\$60	Lucro de Exploração	77 494 744\$80
Perdas Excepcionais	256 967 55\$20	Lucros Relativos a Exercícios Anteriores	131 761 188\$90
Resultado do Exercício	102 987 448\$80	Lucros Excepcionais	19 866 721\$70
		Provisões Utilizadas	442 373 307\$20
Total	671 495 962\$60	Total	671 495 962\$60

O DIRECTOR FINANCEIRO

Manuel Costa Batista

O CONSELHO DE GESTÃO

José Manuel Ferreira Neto — *Presidente*

Joaquim Filipe Marques dos Santos — *Vice-Presidente*

António Carlos de Magalhães Fernandes Tato

José Eduardo Lopes Palma

Jorge Manuel Arriaga da Cunha

ÁGUEDA

Assembleia Municipal aprovou um dos três organigramas apresentados pela Câmara

— Aquisição da Grafilarte e postura de trânsito: soluções adiadas

Realizou-se recentemente a 2.ª sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Agueda, de cuja ordem de trabalhos constavam pontos de grande relevância para o Município. Quer durante o período de antes da ordem do dia quer na discussão dos pontos da ordem de trabalhos, esta sessão foi, ao contrário do que tinha sido nota dominante na maior parte das sessões anteriores, marcada por viva polémica.

«Águeda parou no tempo!»

No período de antes da ordem do dia, depois do Presidente do executivo camarário ter adiantado algumas das realizações da Câmara, o deputado Carlos Alberto Guerra, do Grupo Parlamentar do PS, faria uma intervenção na qual teceu duras críticas à actuação do executivo. Aquele deputado começaria por referir: «Quando da tomada de posse dos elementos desta Assembleia foi afirmado claramente pelo Grupo Parlamentar do PS que iria pautar a sua actuação na defesa intransigente dos superiores interesses das populações e do concelho». Mais adiante: «Atendendo à situação financeira caótica do Município afirmamos que o actual executivo tem um ano para arrumar a casa, equilibrar as finanças, reestruturar os serviços e dimensioná-los às necessidades actuais». Continuando: «Verificamos agora, passados quase 18 meses, que os objectivos que nortearam esta nossa tomada de posição estão longe de ser atingidos».

Depois de afirmar que «Águeda parou no tempo!», Carlos Alberto Guerra diria: «A pujante realidade industrial que é o nosso concelho não tem a mínima correspondência com Águeda-cidade». Prosseguindo: «O executivo anda a passo de caracol, não se vislumbrando que os problemas mais candentes sejam resolvidos. Águeda é uma cidade suja, poluída, feia em contraste com outras nascidas na mesma altura». «Não se vê, não se sente a actuação deste executivo. Da a impressão de que são seres abulicos, distanciados das realidades quotidianas e que vivem num mundo diferente-estao em hibernação», afirmou ainda o deputado socialista.

Apos enumerar varios problemas da cidade, desde a Piscina Municipal ate aos acessos a Ponte do Ribeirinho, Carlos Alberto Guerra diria: «Segundo parece ha diversas seccoes na Camara que funcionam mal e os canais de comunicacao nao são os melhores. Os proprios Servicos Tecnicos reconhecem que as obras executadas em regime de administracao directa nem sempre sao iniciadas nas datas previstas e nem se cumprem os prazos de execucao». E a finalizar: «Entendemos que o executivo deve repensar e alterar para melhor o seu criterio de actuacao. Deve despir a sua «fatiota» partidaria, nao deve ceder a pressoes partidarias vindas, inclusive, de pessoas que nada tem com Agueda, e arregaçar as mangas. Agueda precisa de gente dinamica, responsavel, clarividente e que aposte no futuro».

«Intervenção não é pessoal mas sim político-partidária»

A reacção do Presidente da Câmara Municipal as palavras do deputado socialista nao se fez esperar. Jose Julio Ribeiro começaria por dizer: «Transformar Agueda na cidade que todos nos queremos em um ano e meio era um milagre. Nesse espaço de tempo era impossivel realizar todas as transformacoes que foram referidas». Depois de considerar que a intervenção de Carlos Alberto Guerra nao era pessoal mas sim «político-partidária», o edil afirmaria: «nunca sofri pressoes partidarias, a minha posicao dentro desta Camara foi sempre uma posicao municipalista». Jose Julio Ribeiro, em resposta aos varios problemas citados na intervenção do deputado socialista, adiantaria que «a sua resolucao consta no Plano de Actividades para o ano em curso», considerando ainda que «a intervenção de Carlos Alberto Guerra era a de um municipio comum que nao sabe o que esta no Orçamento e Plano da Camara». Quanto a acusação de que «os canais de comunicacao nem sempre são os melhores», o Presidente do executivo diria que «é uma grande verdade e quem sofre mais com isso é o Presidente da Camara».

Neste período de antes da ordem do dia, registaram-se ainda intervenções de Abrunhosa Simoes (APU), sobre o Ciclo Secundario de Valongo do Vouga, abasteci-

mento de agua ao Brunhido e sobre a necessidade da passagem da carreira Agueda-Maçoida por Rio Covo, Aurelio Ferreira, sobre terrenos situados junto ao novo hotel da Borralha e sobre o deposito de agua de Recardães, Paulo Nogueira da Silva sobre a falta de apoio a colectividades de Macinhata do Vouga, Castro Azevedo sobre as actividades da Assembleia Distrital, e de Jose Manuel Mendes sobre o «atentado» urbanistico existente na Praça do Municipio que é o «cubo» de betao situado no prédio contíguo aos Paços do Concelho. Depois do Presidente da Camara ter esclarecido os problemas postos pelos deputados, Carlos Alberto Guerra «voltaria a carga» para acusar o presidente do executivo de «nunca sair do gabinete», referindo ainda que a sua intervenção anterior «nada tinha de politiquice», «e apenas o constatar de uma realidade».

O visado pela intervenção do deputado socialista responderia dizendo: «eu proprio me intitulo de presidente invisivel. O Presidente da Camara deixara de ser invisivel se nos quiserem dar tempo. No momento, penso ser essa a posicao que mais convem para a empresa municipal. Faco prevalecer os interesses da minha terra em relação a qualquer interesse politico».

AM autorizou cedência de terreno aos Bombeiros

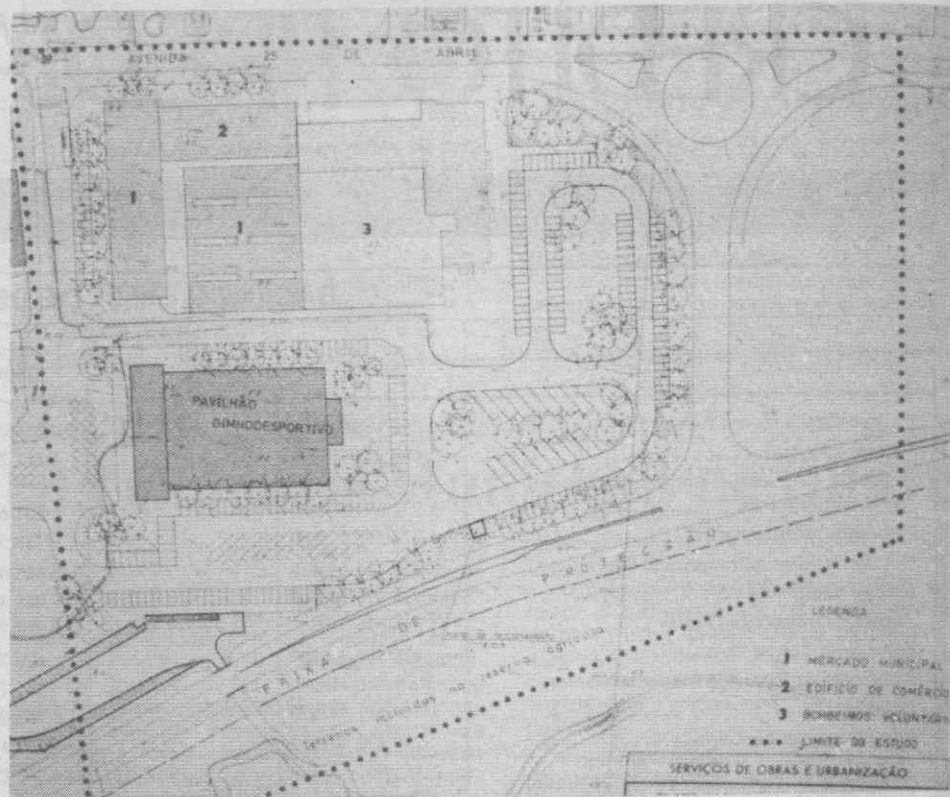
Ja no período da ordem do dia, o primeiro ponto a ser discutido foi a cedência de um terreno municipal para a construção do novo quartel da Associação Humanitaria dos Bombeiros de Agueda, terreno esse que tem uma area de 4715 metros quadrados e é avaliado em cerca de 28 mil contos. A Assembleia aprovou por unanimidade a cedência do referido terreno, decisao que vem permitir uma aceleração significativa em todo o processo da execucao de tao necessario empreendimento.

Por unanimidade tambem, foram aprovada a revisao orçamental e a alteração ao Plano de Actividades. A revisao orçamental proposta pelo executivo respeta ao montante de 500 contos para a construção da sede da Junta de Freguesia do Prestimo, 975 para subsidios a um maior numero de colectividades, 680 para subsidios a accao social, 200 para o Hospital de Agueda, 1000 para reparacoes em habitacoes sociais, 5250 para a urbanizacao da Praça do Municipio e arruamento dos Bombeiros, 1500 para pagamento dos meios informaticos e mobiliario da Camara, 1450 para a construção do pontao da vala de Barro, 900 para a abertura da estrada de Almagem (Segadaes), 2350 para substituição de uma viatura de transporte de trabalhadores e, finalmente, 550 contos para aquisicao de vi-dros.

Aquisição da Grafilarte e postura de trânsito: soluções adiadas

O ponto n.º 3 da ordem de trabalhos, a autorização para adquirir aos herdeiros de Alfredo Pinto Ribeiro o predio onde esta instalada a Grafilarte, imovel que é necessário demolir para concretizar o plano urbanistico da zona da Praça do Municipio, acabaria por ser retirado da ordem do dia, por proposta do deputado Antunes de Almeida, proposta que foi aprovada por maioria com 4 votos desfavoráveis. O problema que levou a retirada deste ponto consistiu no facto do executivo camarário nao ter contactado a firma que é inquilino do predio em causa, no sentido do seu desalojamento. Segundo a proposta de Antunes de Almeida, o executivo deve contactar a Grafilarte para quantificar o desalojamento e só depois disso deve enviar o assunto para a AM, com vista a ratificação da aquisicao do imovel, aquisicao que, como foi acordado com os proprietarios, orcara em 12 mil contos.

Outro problema adiado consistiu na proposta de postura de trânsito da cidade de Agueda. Apesar de ter aprovado a constituição da Comissão de Tránsito, a Assembleia, por maioria, aprovou uma proposta de Antunes de Almeida segundo a qual a Comissão de Tránsito devesse apresentar um novo regulamento «consentaneo com as realidades de Agueda», uma vez que, para aquele deputado, «a postura apresentada foi um pouco decalcada de posturas de outras cidades maiores».



O plano de pormenor da Várzea, no qual é assinalado (n.º 3) o terreno a doar aos bombeiros para o seu novo quartel.

Aprovada uma das 3 propostas de organigrama

A discussão do ponto n.º 5 da ordem de trabalhos traria de novo um tom vivamente polémico a AM. Tratava-se da discussão do Organigrama e Quadro do Pessoal, instrumento, como o Presidente do executivo referiu, «indispensavel para a comunicabilidade, funcionabilidade e organizacao da Camara Municipal».

O executivo apresentou tres propostas de organigrama, solucao que nao foi do agrado de todos os deputados municipais.

Assim, Carlos Alberto Guerra diria que «a Camara se revelou incapaz de elaborar apenas uma proposta de organigrama», acrescentando que «a AM nao cabe apreciar tres propostas mas apenas uma». O deputado centrista Castro Madeira apoiaria Carlos Guerra ressaltando que «a Camara nao foi incapaz mas quis sacudir a agua do capote». Abrunhosa Simoes, da APU, diria que as tres propostas «correspondem as tres forcas politicaseistentes no executivo», salientando a necessidade dos «trabalhadores camararios serem ouvidos». Posicao diferente defendeu o social-democrata Antunes de Almeida que propôs a aprovacao, nesta sessao, de um organigrama, pois «os trabalhadores querem um organigrama aprovado».

Depois das intervenções de Aurelio Ferreira, que defendeu a retirada deste ponto da ordem de trabalhos, («o executivo deve encontrar uma solucao unica de organigrama»), e de Amorim de Figueiredo, que defendeu a aprovacao do documento, o Presidente da Assembleia pos a votacao uma proposta de Abrunhosa Simoes que previa a retirada deste ponto da ordem do dia,

proposta essa que viria a ser derrotada com 8 votos favoráveis, 4 abstencoes e 20 contra.

Assim, as tres propostas de organigrama foram postas a votacao, acabando por ser aprovada a proposta A, com 19 votos a favor e 10 abstencoes. As propostas B e C nao foram votadas favoravelmente por nenhum deputado, sendo ainda de salientar que Abrunhosa Simoes, numa declaracao de «nao voto», pois nao participou na votacao, sugeriu que o executivo apresentasse em proxima sessao da AM, uma proposta para o quadro de pessoal dos SMAS.

A conta de gerencia e relatório de actividades da Camara Municipal e dos Servicos Municipalizados de 1986, seria aprovada por maioria com 3 abstencoes.

«Houve prejuizo para os trabalhadores»

No período reservado ao publico, o vereador Silva Pinto, a quem nao tinha sido concedida a palavra durante a discussão das propostas de organigrama, referindo-se a deliberacao da AM quanto aquele polémico caso, diria: «o organigrama que hoje foi aprovado nao teria vindo aqui se o executivo tivesse forçado a sua votacao. O organigrama A nao defende a carreira de chefe de divisao, permitindo a nomeacao de pessoas que nada tem a haver com Agueda». Prosseguindo: «Houve aqui prejuizo para os trabalhadores. A divergencia no executivo era apenas essa, pois havia unanimidade quanto ao quadro de pessoal e opoicoes de indole politica em relação as chefias».

Silva Pinto remataria a sua intervenção referindo: «é pena que a politiquice tenha adiado mais uma vez uma importante questao do concelho».

VAGOS

Dois incêndios destroem zona florestal

No passado domingo ocorreram dois incendios na zona de Vagos.

O primeiro deflagrou cerca das 16 horas e destruiu dois quilómetros de floresta. Começou na zona da lixeira de Ilhavo, na Gafanha da Boa Vista, estendendo-se rapidamente as zonas florestais de Ilhavo e Vagos.

No combate as chamas estiveram presentes os Bombeiros de Vagos, com quatro viaturas e 26 homens, e os Bombeiros de Ilhavo, com tres viaturas e cerca de 15 homens, bem como muitos populares.

O incendio foi dado por extinto cerca das 18.45 horas.

Mais tarde, por volta das 22.15 horas, ocorreria outro incendio, tambem em Vagos, mas com pequenas dimensoes.

Tratou-se de um fogo que provocou a destruicao de cerca de 500 metros de zona florestal, junto as paredes da torre, em Vagos.

O combate as chamas durou cerca de uma hora e nele estiveram envolvidos 10 homens e uma viatura dos Bombeiros de Vagos.

Pelo País

CRUZEIROS À VELA NOS AÇORES

«Dom Vivo» e «Any Time» são os nomes dos dois veleiros que uma empresa privada açoriana tem pontos para alugar este Verão para cruzeiros turísticos no mar das ilhas, disse ontem fonte ligada ao projecto. O «Dom Vivo», um barco de 10 metros de comprimento, será utilizado para cruzeiros à volta da Ilha de S. Miguel, com saída e regresso a Ponta Delgada. O «Any Time», de 12 metros, destina-se a alugar a turistas que queiram fazer cruzeiros entre as ilhas com uma duração de duas semanas. Com a colocação à disposição dos turistas de barcos à vela, a empresa promotora da iniciativa pretende responder a solicitações de visitantes, nomeadamente europeus que, embora não dispondo de braços próprios, alimentam o projecto de viajar à vela durante as férias. Desde a partida dos Açores do navio-motor «Ponta Delgada» que não se fazem cruzeiros turísticos por mar entre as ilhas.

MAIS CINCO MORTOS NA ESTRADA

Cinco pessoas morreram e 127 ficaram feridas nos 109 acidentes ocorridos entre as 12 horas do dia 30 e a mesma hora de domingo, informou a Brigada de Trânsito da GNR. Dos feridos 30 são considerados em estado grave.

NAS FÉRIAS NÃO ABANDONE ANIMAIS

A Sociedade Protectora dos Animais (SPA), com sede no Porto, fez ontem um apelo à população «para que não abandone os seus animais quando vai de férias». Um dirigente desta instituição, Manuel Cavalheiro, disse que «é uma desumanidade, mesmo crueldade, deixar abandonados nas ruas amigos e companheiros de todas as horas como são, por exemplo, os cães e os gatos». A SPA dispõe de um serviço de recolha destes animais, nos períodos de férias dos donos, mas as suas instalações «estão superlotadas — disse Manuel Cavalheiro — e são manifestamente insuficientes». De acordo com a mesma fonte, a SPA tem presentemente a seu cargo a protecção e alimentação de cerca de 750 cães e 300 gatos recolhidos na via pública. Aquele dirigente recomenda aos cidadãos que vão de férias «que confiem os seus animais a familiares, amigos e vizinhos, evitando assim que deambularem pelas ruas, passando fome e correndo o risco de adoecerem ou de serem atropelados».

CARTÃO JOVEM EUROPEU: CONVENÇÃO FOI ONTEM ASSINADA

O secretário de Estado da Juventude, Couto dos Santos, disse ontem que os jovens europeus sabem hoje enfrentar «com maior facilidade os desafios que se colocam». Ao discursar na cerimónia de assinatura da Convenção Internacional do Cartão Jovem, Couto dos Santos, assinalou que esta iniciativa, envolvendo seis países europeus, é «o primeiro passo para a criação do Cartão Jovem Europeu». «É uma forma simples de os jovens europeus se encontrarem, se identificarem e de dizerem presente», acrescentou. O secretário de Estado considerou ainda que a extensão internacional do cartão jovem «é a afirmação política de proporcionar aos jovens mobilidade e reforçar o seu espírito europeu através de um melhor conhecimento entre as juventudes de cada país». «O facto de a CEE ter patrocinado esta iniciativa é bem a prova de que vale a pena acreditar no projecto europeu», disse. Couto dos Santos revelou também que «a aposta do Cartão Jovem Europeu» é feita, sobretudo a partir das experiências portuguesas e francesas, onde a adesão das empresas e dos jovens foi grande. O Cartão Jovem Português, além do seu alargamento à Europa, tem este ano o apoio de federações desportivas, museus, bibliotecas e autarquias. O secretário de Estado para a Juventude frisou ainda que aumentou o número de empresas que apoiam a iniciativa.

CONSELHO GERAL DOS COMERCIANTES QUER LEIS CONTRA A CORRUPÇÃO

O Conselho Geral da Federação Nacional dos Comerciantes Retalhistas Portugueses deliberou exigir ao Governo e autarquias que publiquem leis e regulamentos claros que evitem situações de conluios corruptos entre empresários e agentes da administração pública. Reunidos domingo em Faro para debaterem questões relacionadas com a problemática do sector, os conselheiros reclamaram do Governo a promulgação de legislação que liberalize totalmente a actividade de comercialização, na área de preços e margens de lucro, argumentando que só assim será possível acabar com práticas irregulares, tendo apontado como exemplo o comércio da banana e do bacalhau.

Fundo Social Europeu

Portugal recebeu ontem 26 milhões de contos

Portugal recebeu ontem do Fundo Social Europeu 26 milhões de contos a título de adiantamento sobre o financiamento de 56,6 milhões de contos aprovado para 1987, disse ontem um responsável do Departamento para os Assuntos do Fundo (DAFSE). Assinalou que em 1986 Portugal recebeu 15,5 milhões de contos correspondentes ao primeiro pagamento para as acções de formação profissional e de ajudas ao emprego realizadas no ano passado.

Uma fonte do DAFSE disse que as novas orientações para a gestão do Fundo Social

Europeu (FSE), que em breve serão publicadas, apontam para uma maior selectividade e concentração regional dos apoios do Fundo, para aumentar a sua eficácia.

Um responsável do DAFSE salientou que dos 15 milhões de desempregados da Comunidade, cerca de 6 milhões são desempregados de longa duração, isto é, estão há mais de um ano sem emprego, dos quais cerca de 2 milhões (um terço) são jovens.

Acrescentou que a resposta do FSE a este problema será a possibilidade de apoio às acções de formação profissional destinadas a jovens desempregados de longa duração, alargando ao grupo etário de menos de 25 anos apoio técnico

ao que era dado aos adultos que há mais de um ano procuravam emprego.

A mesma fonte do DAFSE assinalou que as novas orientações se aplicarão à selecção das acções a apoiar no ano de 1988, e visam conseguir uma maior concentração do orçamento comunitário para ocorrer directamente aos mais atingidos pela crise de emprego.

Adiantou que a nova política do Fundo retira a prioridade atribuída até este ano aos apoios a formação de técnicos de orientação profissional e de colocação, que eram considerados potenciais formadores de emprego.

Sem excluir o apoio a acções de formação de formadores — precisou a fonte citada — condicionou-as à situação específica dos destinatários, isto é, dos formandos, face ao mercado de trabalho, privilegiando os formadores de jovens que procuram o primeiro emprego ou com habilitação insuficiente para o manter, desempregados, subempregados e trabalhadores ameaçados de desemprego.

Sublinhou que, visando uma maior racionalização dos apoios concedidos e melhor utilização do orçamento disponível, suprimiu ajudas que, embora previstas, tinham uma diminuta aplicação.

Precisou que estão naquele caso as ajudas ao emprego nas iniciativas locais de emprego, que serão supridas pela existência de apoios a contratação e à instalação própria, que se mantêm quando destinadas a jovens ou desempregados de longa duração, assim como os apoios ao emprego no quadro de uma reorganização ou partilha do tempo de trabalho.

Adiantou que estes dois tipos de apoio têm vindo a manter um nível extremamente reduzido de candidaturas.

A mesma fonte sublinhou que o FSE vai procurar uma maior concentração regional dos seus apoios.

Salientou que tal concentração beneficiará as regiões de prioridade absoluta, em que inclui Portugal, a par com a Grécia, a Irlanda do Norte, o Mezzogiorno italiano, os departamentos ultramarinos franceses e várias regiões espanholas (Castilha-Leon, Castilha-La Mancha, Estremadura, Andaluzia, Murcia, Ilhas Canárias, Galiza e as cidades norte-africanas espanholas de Ceuta e Melilla).

APAC quer legislação para consórcios de vendas em grupo

A legislação que regulamenta a actividade dos consórcios de vendas em grupo em Portugal existe e deve ser rapidamente aprovada pelo Governo, disse ontem o presidente da Associação Portuguesa de Administradores de Consórcio de compra em grupo (APAC).

O sector das empresas de vendas em grupo, explicou Sousa Machado, exerce uma actividade de serviços na área do comércio e não pode ser confundida com qualquer actividade de incentivo à poupança prévia, desincentivando o recurso ao crédito por parte dos compradores, aliás como preconiza a política económica governamental, acrescentou.

Segundo os empresários do sector, a legislação existente «não satisfaz plenamente as necessidades requeridas pelas empresas», mas a sua

introdução permitirá desenvolver, disciplinar e orientar este ramo de actividade.

Um outro aspecto contemplado pela legislação respeita aos direitos dos participantes nos consórcios de compra em grupo, os quais ficarão «melhor defendidos» caso seja aprovada.

Os negócios efectuados através dos consórcios, salientou Sousa Machado, não têm nem um peso infacionista nem são gerador de desequilíbrios na balança comercial como alguns especialistas pretendem atribuir.

O presidente da APAC afirmou ainda que «é uma injustiça» se o sector for abrangido por qualquer legislação relacionada com a venda a prestações, dado o sector nada ter a haver com este tipo de negócio.

Contra os incêndios florestais

Mais de 600 homens iniciaram ontem programa de vigilância

Mais de 600 homens iniciaram ontem o programa de vigilância e detecção de incêndios nas florestas portuguesas, informou José Sanches da Direcção-Geral das Florestas.

Trezentos e setenta e cinco homens estão a partir de ontem a ocupar os 125 postos de vigilância, detecção e alarme contra incêndios florestais, espalhados por todo o território.

Revezando-se durante as 24 horas do dia, estes elementos têm por missão detectar qualquer foco de incêndio, comunicando via rádio com um dos 10 centros de prevenção, o qual alertará de imediato os bombeiros, que combateram as chamas.

Em meados de Junho entraram em acção mais 20 postos de vigilância, os quais com 20 brigadas

de fiscalização completam o sistema de detecção de fogos montados pela Direcção-Geral das Florestas.

As brigadas de fiscalização, que são transportadas em viaturas todo-o-terreno, são comandadas por um guarda florestal e trabalham em colaboração com a GNR.

Para esta acção a Direcção-Geral das Florestas recebeu cerca de 300.000 contos, esperando um reforço de verba de mais 75.000 contos.

O tratamento das florestas é um factor decisivo na luta contra os incêndios, adiantou José Sanches, referindo que projectos de arborização e beneficiação da floresta portuguesa apoiados pela CEE poderão ser um contributo valioso na luta contra os incêndios.

CISF: capital social passou para dois milhões de contos

A emissão de acções reservada a accionistas inserida no aumento de capital da CISF de um para dois milhões de contos foi totalmente subscrita, disse fonte da sociedade.

A subscrição das acções, cujo prazo terminou a semana passada, correspondeu a 750 mil contos do aumento do capital, tendo os restantes 250 mil sido por incorporação de reservas.

A Companhia de Investimentos e Serviços Financeiros emitiu 200 mil acções, das quais 150 mil foram subscritas por 10 mil escudos cada, tendo as restantes 50 mil sido distribuídas pelos accionistas na proporção de uma por cada quatro detidas. O valor nominal das acções era de cinco mil escudos.

Entretanto, encontra-se também já subscrita a primeira tranche de obrigações que a sociedade foi autorizada a emitir. Deste empréstimo obrigacionista, com o valor total de três milhões de contos, foram subscritos 1,5 milhões de contos.

A subscrição da segunda tranche deste empréstimo, destinado a particulares, está prevista para os fins de Junho, princípios de Julho. Este empréstimo terá uma duração média de nove anos.

A CISF tem um resultado provisório de exercício, nos primeiros três meses do ano, da ordem dos 110 mil contos — revela o balanço trimestral da sociedade.

Em 1986, os resultados do exercício da CISF foram da ordem dos 413 mil contos.

Em 31 de Março o montante dos créditos concedidos pela sociedade ultrapassava os 3,3 milhões de contos e o valor das acções, obrigações e quotas detidas estava perto dos 2,4 milhões de contos.

Quanto a empréstimos obrigacionistas eram, a mesma data, de um milhão de contos e os recursos a instituições de crédito de 1,7 milhões de contos.

Em Trouxemil e Guidões

Três sufrágios a 19 de Julho para 3.387 eleitores

Três mil trezentos e oitenta e sete portugueses vão ter no dia 19 de Julho não dois, mas três actos eleitorais, em virtude de votarem também para a Assembleia de Freguesia.

São os recenseados nas freguesias de Guidões (Santo Tirso) e Trouxemil (Coimbra).

O STAPE aconselhou as freguesias a não realizar as eleições no dia 19 de Julho para não confundir os boletins de voto que são brancos com os da Assembleia da República.

As freguesias, no entanto, mantiveram a marcação. Assim, 1.131 recenseados em Guidões vão ter no dia 19 de Julho dois boletins brancos (um para a Assembleia de Freguesia e outro para a Assembleia da República) e um terceiro, azul, para o Parlamento Europeu.

O mesmo terão os 2.256 recenseados em Trouxemil.

Entretanto, no próximo dia 7, realizam-se eleições locais em Souto da Casa (Fundão), com 969 recenseados, e em Amiais de Baixo (Santarem), com 1.693 recenseados.

GOVERNO AUTORIZOU NOVA SEGURADORA

O Governo autorizou a constituição de uma sociedade anónima de seguros denominada «Scottish-Union de Portugal — Companhia de Seguros, SA» — em portaria publicada sábado na folha oficial.

A companhia exercerá actividade seguradora no ramo «não vida».

A autorização para a constituição da sociedade é dada por portaria conjunta da presidência do Conselho de Ministros e do ministro das Finanças.

Breves Internacionais

ARGEL — A Associação de Países Africanos Produtores de Petróleo (APAP) reuniu-se ontem em Argel com o fim de elaborar um programa de cooperação a médio e longo prazo, informaram fontes oficiais argelinas. Os peritos têm a missão de submeter esse programa à próxima conferência ministerial da organização, que se realizará em Argel a partir do dia 20 de Julho. A evolução do mercado petrolífero internacional e as relações da APAP com os clientes do continente negro serão objecto dos trabalhos da conferência. A APAP é integrada pela Argélia, Líbia, Nigéria, Gabão, Benin, Camarões, Angola e Congo.

CHICAGO — Lucille Ollendorff, que criou o internacionalmente conhecido grupo «Music of the Baroque», morreu devido a um acidente de viação, com 67 anos de idade. Ollendorff, que dirigia o grupo de 70 músicos, ficou gravemente ferida num acidente de viação ocorrido sábado, vindo a falecer num hospital de Illinois, hora e meia depois do desastre, que envolveu oito viaturas. O grupo «Music of the Baroque», que dá cerca de 20 concertos por ano, já tocou por duas vezes na Casa Branca.

ÁFRICA DO SUL — Dois sul-africanos morreram em Pietermaritzburgo, na África do Sul, durante um salto de exibição de pára-quedistas porque os seus pára-quedas não abriram a tempo — disseram testemunhas. O salto foi feito a cerca de 1.000 metros de altura. O acidente verificou-se no Aeroporto de Oribi, em Pietermaritzburg, capital da província de Natal, durante um festival de pára-quedismo.

ATENAS — O Primeiro-Ministro jordano, Zaid Rifai, chegou ontem a Atenas para uma visita oficial de três dias que incluirá conversações sobre questões bilaterais e do Médio Oriente. Rifai foi recebido no aeroporto pelo Primeiro-Ministro Andreas Papandreou e por membros do Governo grego. Rifai teve ainda ontem um encontro com Papandreou em que foi analisado o apelo da Jordânia à realização de uma conferência internacional de paz sobre o conflito israelo-árabe.

ROMA — O Presidente da Costa Rica, Oscar Arias, terminou domingo a sua visita não oficial à Itália e manifestou «satisfação pelo apoio do Presidente Francesco Cossiga à sua proposta de paz para a América Central». Arias disse que o Presidente italiano, com quem se reuniu sexta-feira, lhe manifestou «apoio a propósito de paz». Oscar Arias seguiu ontem para a França, onde será recebido pelo Presidente François Mitterrand e pelo Primeiro-Ministro, Jacques Chirac. O Presidente da Costa Rica afirmou que «espera que os dois políticos franceses apoiem a proposta». Arias iniciou o seu periplo pela Europa há três semanas e visitou Portugal, Espanha, Grã-Bretanha, Bélgica, Alemanha Federal e Itália. Em França, onde estará dois dias, termina a sua digressão. «Tenho sentido que a Europa se preocupa pela América Central e vejo que a Comunidade Económica Europeia está interessada em ajudar essa zona do Globo na democratização da região como um todo», disse Arias à agência «DPA».

NOUMEA — O referendo sobre autodeterminação que o Governo francês vai organizar na Nova Caledónia poderá ocorrer no dia 13 de Setembro, anunciou ontem o deputado Jacques Lafleur, presidente do Partido da União para a República (RPR). Previsto inicialmente para Agosto, o referendo deverá contar com a aprovação do Conselho Constitucional, que se pronuncia antes do dia 11, sendo então divulgada a data oficial. Lafleur, que fez as suas declarações à rádio de Noumea, afirmou que as eleições territoriais previstas em caso de voto favorável à manutenção da Nova Caledónia na República Francesa se realizarão depois das eleições presidenciais de 1988 em França.

Relações Londres-Teerão cada vez piores

Uma crise nas relações entre a Grã-Bretanha e o Irão agudizou-se ontem depois de Teerão ter ameaçado fazer acusações contra um diplomata britânico raptado por guardas revolucionários.

O «Daily Telegraph» noticiou que o diplomata sequestrado, Edward Chaplin, poderá ser acusado de tráfico de drogas e corrupção e ser, por isso, condenado à morte.

Chaplin, 36 anos, é primeiro secretário na Secção de Interesses Britânicos na Embaixada da Suécia em Teerão, sendo, portanto, o segundo diplomata britânico mais importante no Irão.

Seis guardas revolucionários do Ministério iraniano do Interior raptaram Chaplin, na semana

passada, espancaram-no e detiveram-no durante 24 horas — denunciou um porta-voz do Foreign Office em Londres.

Um diplomata da Embaixada da Suécia e outro britânico foram chamados domingo ao Ministério iraniano dos Negócios Estrangeiros, onde lhes foi comunicado que estão a ser preparadas acusações contra Chaplin — acrescentou o porta-voz em Londres.

O «Foreign Office» recusou comentar a notícia do «Daily Telegraph», frisando que Chaplin não pode, devido à sua imunidade diplomática, ser alvo de nenhuma acusação.

As autoridades britânicas apresentaram domingo ao encarregado de negócios iranianos

em Londres «um vigoroso protesto» contra o que designaram de violação da Convenção de Viena, a qual regula as relações diplomáticas.

O sequestro de Chaplin surgiu depois da recente detenção de um funcionário consular iraniano, Ahmed Chassemi, acusado pelas autoridades britânicas de roubar em estabelecimentos comerciais.

As relações diplomática entre Londres e Teerão baixaram ao nível de encarregado de negócios depois do cerco da Embaixada norte-americana em 1980.

A Embaixada da Suécia representa os interesses britânicos no Irão.

Confrontos na Índia: 54 mortos

O número de mortos vítimas de uma ofensiva de camponeses maoístas contra latifundiários no oriente da Índia ascendeu ontem a 54, tendo as piores cenas de violência envolvendo castas hindus — noticiou a agência «UNI».

A ofensiva de cerca de 700 membros de castas inferiores foi lançada na sexta-feira e sábado, nas aldeias de Dalachak e Badhaura, cerca de 130 quilómetros a sul de Patna, capital de Bihar, o Estado mais pobre da Índia.

Os atacantes, entre eles membros da casta Yadav, intocáveis e militantes do «Centro Comunista Maoísta», na clandestinidade, mata-

ram a tiro e queimaram vivos donos de terras e suas famílias, membros da casta Rajput, das mais altas da Índia.

Foram as piores cenas de violência envolvendo castas desde que a Índia se tornou independente da Grã-Bretanha em 1947.

Um movimento comunista tem vindo a ganhar força em Bihar, atacando o sistema feudal de castas que ainda persiste na Índia moderna.

Os insurrectos comunistas, a maioria da povoação de Naxalberri, no Estado de Bengala, no ocidente da Índia, já tinham lançado ofensivas semelhantes contra latifundiários nos anos 60 e 70.



REPINSTER (Bélgica) — O belga Luc Van Lierde tenta puxar sozinho um camião de 10 toneladas pela rua principal da cidade, durante o último dia das «tentativas de estabelecer recordes mundiais».

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Tóquio: dólar continua em alta

O dólar manteve ontem a sua tendência altista no mercado de câmbios de Tóquio, encerrando a 145,15 ienes, mais um iene que no encerramento na sessão de sexta-feira (144,15).

Depois de ter aberto a 144,30 ienes, a divisa norte-americana evoluiu entre 144,20 ienes e 145,15 ienes. A sua taxa média estabeleceu-se a 144,30 ienes contra 144 ienes na sexta-feira.

As transacções no mercado à vista elevaram-se a 5,764 mil milhões de dólares contra 5,807 mil milhões na sessão de sexta-feira.

A prazo, o dólar a três meses encerrou a 143,94 ienes (contra 142,91 anteriormente) e o dólar a seis meses a 142,71 ienes contra 141,65.

Também em Francforte, Paris e Zurique a moeda norte-americana registava hoje uma tendência altista.

Em Francforte, a cotação interbancária do dólar na sessão da manhã estabeleceu-se a 1,8370-1,8380 contra 1,8220-1,8230 na sexta-feira.

Em Paris, o dólar foi cotado nas primeiras transacções a 6,1265 francos franceses contra 6,0755 na sexta-feira.

Em Zurique, a moeda norte-americana foi cotada a 1,5260-1,5270 francos suíços contra 1,5120-1,5130 no encerramento na sexta-feira passada.

Potências industrializadas de acordo contra terrorismo

Os ministros do Interior das grandes potências ocidentais, mais o Japão, estão de acordo em cooperar na repressão ao terrorismo, mas sem aceitarem integrar os seus respectivos serviços.

Sob um excepcional dispositivo de vigilância, França, Estados Unidos, Japão, Alemanha Federal, Itália, Grã-Bretanha, Canadá, Bélgica e Dinamarca, trocaram informações e analisaram no último fim-de-semana em Paris a maneira de combater os grupos terroristas.

O facto mais importante da reunião, a primeira deste tipo jamais realizada, é que algumas das propostas serão examinadas, tal como no ano passado em Tóquio, na cimeira dos presidentes «dos 7 grandes» (todos menos Bélgica e Dinamarca), em Veneza, de 8 a 10 de Junho.

Recentemente uma importante delegação francesa liderada pelo ministro da Segurança, Robert Panpdraud, visitou Madrid com o objectivo de incrementar a cooperação policial e a

criação de um serviço anti-terrorista semelhante ao existente desde 1986 entre a França, Alemanha e Itália.

O encontro de Paris verificou-se no Ministério do Interior francês, em frente ao Palácio Presidencial do Eliseu, centro de Paris, recentemente ameaçado por outro «Verão quente», pelo Comité de Solidariedade com os Presos Políticos Árabes (CSSPA).

Segundo jornalistas que conseguiram informações de alguns participantes na reunião, o terrorismo árabe foi o primeiro ponto da agenda, tendo sido impossível confirmar oficialmente uma versão que circulou a semana passada em Paris acerca da participação de peritos de organismos internacionais dos serviços de espionagem.

A reunião de Paris confirmou que se verificou uma sensível melhoria na cooperação dos aparelhos de segurança do mundo capitalista, mas o facto de não se ter criado um corpo de operação unido, deixa em claro que persistem velhas divergências.

Um génio de 10 anos licenciou-se na Califórnia

Adragon Eastwood de Mello saboreou o rebufado, apertou a mão ao Reitor da Universidade de Cabrillo, Robert Agrella, e aceitou o seu diploma.

«Estou talvez um pouco excitado» — comentou de Mello, não sem razão, pois o licenciado conhecido na universidade como «A.D.» tem apenas 10 anos.

Esta criança-génio, especialista em Ciência Física, sentiu-se ainda mais pequena perante as centenas de licenciados mais velhos reunidos sábado no auditório da Universidade de Cabrillo, na Califórnia.

Durante os dois anos que frequentou a Universidade de Cabrillo, «A.D.» nunca teve problemas em nenhuma disciplina. Licenciou-se com as notas mais altas — salientou o Reitor.

«A.D.», que estudou em casa até aos 8 anos, confessou que se sentiu entusiasmado com a possibilidade de frequentar uma universidade, mas depois teve de se habituar à ideia de que «não podia haver recreio entre as aulas».

O rapazinho vai seguidamente tentar obter o bacharelato na Universidade da Califórnia em Santa Cruz.

O pai de «A.D.» revelou que o rapaz disse a sua primeira palavra (olá) quando tinha sete semanas e que aos 2 anos já sabia Geometria e jogava xadrez.

Qual é o seu objectivo na vida? «Como todos os cientistas, quero determinar como foi a criação do Universo» — respondeu «A.D.».

Nos dias
12, 13 e 14

Grande Prémio Abimota sai para a estrada

Decorreu nas Caves Bortido, em Sangalhos, a apresentação da 11.ª edição do Grande Prémio ABIMOTA, prova que sai para a estrada nos próximos dias 12, 13 e 14 do corrente mês, numa organização da Associação Nacional de Industriais de Bicicletas, Ciclomotores, Motociclos e Acessórios.

Na apresentação estiveram presentes, para além de membros dos corpos gerentes da ABIMOTA, o Presidente da Câmara Municipal de Agueda, um representante da Câmara Municipal de Anadia e representantes dos patrocinadores da prova.

FAZER VALER A FORÇA DO CICLISMO

Aurelio Ferreira, presidente da Direcção da ABIMOTA, antes de Dinis Saraiva apresentar alguns pormenores sobre a prova, numa curta intervenção, começaria por salientar o «esforço e espírito de compreensão dos associados da ABIMOTA», para que o Grande Premio viesse para a estrada. Depois de referir que «os produtos das 2 rodas portuguesas tem de continuar a merecer a atenção do mercado nacional», Aurelio Ferreira terminaria afirmando que «através do Grande Premio ABIMOTA faz-se valer a força do ciclismo».

O Presidente da Câmara Municipal de Agueda, após referir que «Agueda é um concelho crucial do ciclismo», afirmou que «o apoio da Câmara a todas as iniciativas ligadas ao ciclismo e justificado pelo contributo socio-económico para o concelho da indústria de 2 rodas».

Jose Julio Ribeiro diria ainda que «o Grande Premio, para além da competição, deve divulgar também uma actividade que pode contribuir para a saúde das populações», e, a finalizar, desejou que «o Grande Premio ABIMOTA seja uma prova divulgadora da região da Bairrada».

TREZE EQUIPAS PRESENTES

O Grande Premio ABIMOTA conta com a participação de 13 equipas: Ajecto/Morphy Richards, Boavista, Esmalti-

na/Tavira, Feirense/Ruquita, Garcia Joalheiro, Louletano/Vale do Lobo, Olhanense/Sucol, Marinha/Terminorma, Salgueiros/Comax, Sangalhos/Recer, Seleccao do Distrito de Aveiro, Sicasal/Torreense e Sporting/Vitális.

A partida, a camisola amarela será entregada pelo vencedor da ultima edição, o ciclista António Pinto. Alexandre Ruas vestirá a camisola verde (geral por pontos), Jose Passos a azul (montanha), Pedro Silva a rosa (metas volantes), Jose Lette a branca (combinado), Jose Fernandes a camisola das bolinhas (fugitivos) e o ciclista mais jovem da caravana a encarnada (geral do mais jovem).

AS 4 ETAPAS

1.ª etapa-dia 12 (Vila Franca de Xira-Caldas da Rainha-153 km):

V.F. de Xira (13.00)-Porto Alto-Bena-

vente-Benfica do Ribatejo-Almeirim-Santarem (meta de montanha)-Cartaxo (meta volante)-Pontevel (meta particular)-Cadaval (meta particular)-Bombarral (meta volante)-Obidos (meta turismo)-meta dos 5 km (meta Marlanvil)-Caldas da Rainha (meta final ABIMOTA-17.00).

2.ª etapa-dia 13 (Caldas da Rainha-Alcobaca, 26 km em contra-relogio):

Caldas da Rainha (Praça 25 de Abril-8.00)-Tornada-Vale de Maceira-Facho-Casal do Marco-Alcobaca (Placa)-Alcobaca (meta final ABIMOTA-8.40).

3.ª etapa-dia 13 (Leiria-Oliveira do Bairro, 155 km):

Leiria (Estádio Municipal-15.00)-Gandara dos Olivais-Monte Redondo-Regalheiras (meta particular)-Figueira da Foz (meta volante)-Buarcos-Serra da Boa Viagem (meta

de montanha)-Tocha-Cantanhede (meta volante)-Curia (meta volante)-Alto do Monte Crasto (meta de montanha)-Avelas de Caminho-Rampa do Casal (meta de montanha)-Sangalhos (meta dos 5 km)-Oliveira do Bairro (meta final ABIMOTA-19.17).

4.ª etapa-dia 14 (Aveiro-Agueda, 152km):

Aveiro (Esgueira-13.00)-Salreu-Estarreja-Ovar-Cortegaça-Esmoriz-Espinho (meta volante)-Granja-Carvalhos-Vendas de Gri-

jo-Lourosa-S. João da Madeira (meta volante)-Nogueira do Cravo-Vale de Cambra (meta volante)-Alto do Decide (meta de monta-

na)-Sever do Vouga-Pessegueiro do Vouga-Albergaria-a-Velha-Lamas do Vouga-Pedaças (meta de montanha)-Mourisca do Vouga (meta Marlanvil)-Agueda (meta final ABIMOTA-17.00).

Futre vale 150 milhões de pesetas

O candidato à presidência do Atlético de Madrid, Jesus Gil, disse ontem que ofereceu na passada semana 150 milhões de pesetas por temporada, um automóvel Porsche do último modelo e casa ao jogador Futre, do FC Porto.

Além disso, o Atlético de Madrid comprometeu-se a pagar os 1.400.000 dólares pela rescisão do contrato com o clube português.

Jesus Gil disse ontem que na sexta-feira passada se deslocou à cidade do Porto para assinar contrato com o jogador, que para os espanhóis se transformou na estrela do futebol português com a exibição na final da Taça dos Campeões Europeus.

As condições iniciais eram de 75 milhões de pesetas por temporada para o jogador, além do Porsche e da casa e dos 1.400.000 dólares de indemnização para o FC Porto.

Jesus Gil, um dos quatro candidatos às eleições de presidente do Atlético de Madrid, a realizar dia 27, reuniu-se com Futre, seu pai e

irmão, mas o jogador foi demasiado honesto e foi consultar o presidente do clube português.

«No dia seguinte — disse Jesus Gil — quando ficámos de ultimar tudo as condições já tinham sido mudadas, mas mesmo assim ainda cheguei a oferecer 150 milhões de pesetas por temporada».

«Ia preparado com cheques do Banco de Espanha para pagar no momento», acrescentou Jesus Gil, um construtor civil espanhol, que pretendia negociar directamente com o jogador.

As negociações entre o candidato à presidência do Atlético de Madrid e Futre ficaram condicionadas a um eventual acordo de condições com o presidente Pinto da Costa, em que Jesus Gil afirma mostrar pouca confiança.

A direcção do FC Porto já tomou, entretanto, as providências necessárias e decidiu aumentar as condições financeiras do contrato do jogador e introduziu cláusulas quanto a uma eventual desvinculação.

Jesus Gil, contactado pela agência Lusa, reconheceu que as possibilidades são reduzidas e

acusou o presidente do FC Porto de enganar o jogador e de tê-lo sequestrado.

«Levou-o para um lugar isolado que não sabemos onde e nem sequer conseguimos contacto com o jogador» disse Jesus Gil.

O candidato à presidência do Atlético de Madrid comentou: «Não sei o que ele lhe prometeu, vai enganá-lo e quando puder vende-o por cinco milhões de dólares».

Além de Pinto da Costa, Jesus Gil acusou os dirigentes do Real Madrid e do Barcelona de intromissão.

Jesus Gil revelou que quando estava a almoçar com Futre, seu pai e irmão, no restaurante do seu colega Eurico, telefonou um representante do

Real Madrid a pedir-lhe que esperasse até à próxima quarta-feira para negociar com o Atlético Madrid.

Um porta-voz do Real Madrid desmentiu ontem esta versão e disse não ter havido qualquer contacto.

**ACOLHE . REFRESCA . MURMURA . DA' REBENTOS .
FRUTIFICA . É POISO . É GRUTA .
É JARDIM . É MANTO ...**

Bastam 2 segundos para que o fogo destrua tudo isto.



PROTEGE A MÃE-FLORESTA



Classificados

Grátis

Propriedades

APARTAMENTOS NO BAIRRO DO LICEU - T1, T2, T3 e T4, com ou sem garagem. - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE PRAIA DA BARRA, 200 M2, a funcionar, vende-se, loja e negocio. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDA PRAIA DA BARRA, 200 m2 de construção, 4 quartos + 3 W.C. 450 m2 de terreno. Linda arquitectura. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDA GAFANHA DA NAZARÉ, 260 M2 de construção, 5 quartos + 3 W.C. 1.200 M2 de terreno, 5 anos de construção. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, 138 M2, centro de Ilhavo - Luxo - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ESCRITÓRIOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixogueira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

VIVENDA COM GARAGEM, 4 quartos, 2 casas banho, cozinha com arrumo. Sala jantar 28 M2. 7.500 contos, vende-se. Povoado do Paço - Telefone 27988

Pedidos

EMPREGADO ARMAZEM, precisa-se. Arsac - Telefone 25095 - Aveiro

APRENDIZ para Casa de Pneus, precisa-se, Part-Time (manhã). Contactar: Sr. Abílio no Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

MENINA DE 14 a 18 anos, com conhecimentos de escritório, precisa-se, para recepção. Contactar: Sr. Abílio - Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

AJUDANTE DE FARMACIA, precisa-se. Preferência com alguma prática Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 73

EMPREGADA DOMESTICA, interna/externa, precisa-se. Rua Jose Luciano de Castro, 30-2.o-Esq. - Aveiro - Telefone 26718 (Depois 19 horas)

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

MOTOR, 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

MOLDURAS MOLDARTIS - Rua dos Martinhos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR "Brother" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

CANARIOS DE RAÇA - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTE CONTACTO - Oculista Gonçalves - Telefone 321862 - Ilhavo

APIZELIN - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Fotocopiadores - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

CONSTRUÇÃO - Armario, Lda. - Oliveira - Telefone 94589 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

T.V. VIDEO - Al Capone - Ilhavo

MAQUINA TRICOTAR, vende-se. Telefone 61124 - Agueda

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

PAU E MANTA - Nova casa de Artesanato. Artigos regionais da Serra da Estrela - Mantas, Peles, Artigos de Couro, Enchidos, Queijo da Serra, Etc. - Visite-nos no: Edifício Vera Cruz, Sala A, em Aveiro. Telefone 27419

Diversos

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua Jose Estevão, 19-1.o - Telefone 27844 - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Aveiro

MINISTÉRIO DA SAÚDE HOSPITAL DISTRIAL DE AVEIRO

VENDA DE VIATURA USADA

Recebem-se propostas em carta fechada e lacrada, para venda de uma viatura usada, com as seguintes características:

- Marca — Mercedes Benz.
- Modelo — L 206 D.
- Matricula — FO-45-28.
- Ano de fabrico — Abril de 1975.
- Combustível — Gasóleo.
- Caixa fechada.

A viatura poderá ser vista na garagem do Hospital de Aveiro, das 08.00h às 16.00 horas. Recepção das propostas — 16 horas do dia 15 de Junho 1987.

Abertura das propostas — 11 horas do dia 16 de Junho 1987.
A venda será feita pela melhor oferta.

Serviço de Aprovisionamento, O Chefe de Secção,
a) **Luis Fernando Ferreira Monteiro Rebocho**

(-Diário de Aveiro-, N.º 590, de 2-6-87).

Receitas

Bolo «O meu príncipe»



Derretem-se 120 gramas de manteiga e juntam-se-lhe 325 gramas de açúcar, raspa da casca de meia laranja e duas gemas; bate-se bem até formar um creme.

Peneiram-se 280 gramas de farinha com quatro colheres (das de café) de fermento e uma pitada de sal fino; aos poucos vai-se juntando ao creme da manteiga alternando a farinha com uma chávena de leite.

Depois de tudo bem misturado, junta-se uma clara batida em castelo. Divide-se a massa em duas partes, misturando-se uma delas com 50 gramas de chocolate em pó.

Unta-se uma forma com manteiga e deita-se a massa às colheres de sopa (uma clara outra escura) e por cima o contrário (deitando-se a massa escura sobre a clara).

Leva-se a cozer em forno quente.



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

O Dr. FRANCISCO ANTÓNIO SILVA PEREIRA, Mm.º Juiz de Direito, Substituto, do 2.º Juízo de Aveiro:

FAZ SABER QUE no dia 25 do próximo mês de Junho, pelas 10 horas, se há-de proceder, neste Tribunal, à venda, em hasta pública, pela 1.ª vez, ao maior lance oferecido acima do valor indicado, de: UM SERROTE ALIANÇA ALTERNATIVA de 400 de curso, nos autos de Carta Precatória n.º 83/87, da s.ª Secção, vindos do 3.º Juízo de Ovar e extraídos dos autos de Execução de Sentença Sumária 1/B/83, que «F. Ramada, Aços e Indústrias, S.A.R.L.», de Ovar, move à executada «CAMPINO — FABRICA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS, LDA.», com sede na Variante — Cacia. Do bem a vender é fiel depositário o Sr. Horácio Camões Sobral, economista, de Oliveirinha.

Para constar se lavrou o presente e outro a fim de serem afixados à porta do Tribunal e da Junta de Freguesia.

Aveiro, 22.5.1987.

O Juiz de Direito, Substituto,

a) **Francisco António Silva Pereira**

A Adjunta,

a) **Marieta Duarte**

(-Diário de Aveiro-, N.º 590, de 2-6-87).

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Criança leucémica recebeu exerto

Interrogado, Manuel Abecassis escusou-se a descrever esta «estreia» nacional de uma delicada operação até agora só possível no estrangeiro, designadamente em Londres, onde, aliás e segundo as mesmas fontes, aquele clínico estagiou para adquirir a técnica agora aplicada ao jovem Mateus.

O processo exige, como se fez no caso presente, operações prévias que retiram ao paciente todas as defesas imunológicas, com a destruição da flora intestinal e de quaisquer outras bactérias capazes de «infecções oportunistas» num organismo, assim, tornado indefeso.

Feito o transplante, por injeção de um exerto de medula do dador na do doente, este tem de continuar, até se normalizar o seu estado, num ambiente rigorosamente esterilizado.

Assim, desde que na passada quinta-feira recebeu o exerto do irmão e pelo prazo de 45 dias, Fernando Mateus permanece num quarto especialmente concebido para este tipo de opera-

ções, onde ninguém, nem médicos nem enfermeiras, entra sem minuciosas operações para eliminação de quaisquer bactérias.

Além dessa eliminação de bactérias, quer as que o pessoal transporte do exterior no vestuário, calçado ou cabelo, quer as que cada um tenha no organismo, inofensivas para o próprio mas perigosas para o doente, também a atmosfera do quarto é objecto de permanente análise bacteriológica, com o mesmo fim preventivo.

No caso do Fernando Mateus, o quarto em que este agora se encontra mede cerca de dois por quatro metros, com a criança separada dos visitantes por uma parede de vidro e um comunicador, sem outros meios além destes para se verem e falarem.

O transplante verificou-se em instalações do Instituto Português de Oncologia financiadas pela Fundação Calouste Gulbenkian e montadas segundo as tecnologias aplicadas nos centros estrangeiros que até agora ofereciam a última esperança aos leucémicos portugueses.

Trespases

OFICINA REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS, centro cidade, área 225 M2, trespasa-se. Telefone 26256 (casa), 21788 (oficina) - Aveiro

MINIMERCADO, centro da cidade, trespasa-se. Renda barata. Telefone 24720 - Aveiro

Automóveis

MERCEDES, compre-se. Telefone 21074 - Aveiro

PROFESSORA, vende Citroen Dyane. 65.000 Kilómetros. Telefone 25071 - Aveiro

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.o - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÕES AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha caseira - Telefone 24626 - Aveiro

DANÇA JAZZ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - Telefone 20261 - Aveiro

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Telefone 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

SNACK-BAR KIMBO - Vinhos do Lavrador. Bons petiscos. Rua Comandante Rocha e Cunha, 139 - Aveiro

REPARAÇÕES AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha caseira - Telefone 24626 - Aveiro

DANÇA JAZZ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - Telefone 20261 - Aveiro

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Telefone 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

REPARAÇÕES AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha caseira - Telefone 24626 - Aveiro

DANÇA JAZZ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - Telefone 20261 - Aveiro

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Telefone 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

REPARAÇÕES AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha caseira - Telefone 24626 - Aveiro

DANÇA JAZZ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - Telefone 20261 - Aveiro

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Telefone 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

REPARAÇÕES AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha caseira - Telefone 24626 - Aveiro

DANÇA JAZZ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - Telefone 20261 - Aveiro

Última página

PELO MUNDO

ESTADOS DAS CARAÍBAS
ESTUDAM UNIFICAÇÃO

Os sete países membros da Organização de Estados das Caraíbas Orientais concordaram em realizar um referendo sobre a unificação política — anunciou o Primeiro-Ministro de Santa Lúcia, John Compton. Compton anunciou a decisão no final de uma cimeira de dois dias dos Chefes de Estado da Organização, realizada em Tortola, nas Ilhas Virgens britânicas. A Organização, formada em Julho de 1981, integra os Estados de Antigua-Barbuda, Dominica, Grenada, Montserrat, St. Christopher and Nevis, Santa Lúcia e São Vicente, com uma população total de 500.000 habitantes. Compton disse ainda que, depois do referendo, «se avançara para a definição do tipo de união».

ATENAS:
MANIFESTAÇÕES CONTRA
BASES NORTE-AMERICANAS

Mais de 10.000 manifestantes de esquerda concentraram-se domingo em frente ao Parlamento grego, pedindo a retirada das bases norte-americanas da Grécia. Os manifestantes gritaram «fora com as bases de morte» e «não mais Hiroxima», ao mesmo tempo que empunhavam cartazes onde se lia «fora com os americanos». A manifestação culminou nove dias de protestos antinucleares organizados pelo Comité Grego para a Paz Internacional e Desarmamento, apoiado pelos comunistas. Existem actualmente quatro bases norte-americanas na Grécia — duas perto de Atenas e duas na Ilha de Creta. O Primeiro-Ministro grego, Andreas Papandreu, afirmou a semana passada que realizara um referendo para decidir o futuro das bases depois do termo do actual acordo de utilização, em Dezembro de 1988.

SIDA:

5.000 PERITOS EM WASHINGTON

A batalha contra a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA) está a ser analisada em Washington, a partir de ontem e durante cinco dias, por mais de 5.000 cientistas de meia centena de países. Investigadores de todas as partes do mundo, desde Atlanta, nos Estados Unidos, até ao Zaire, África, informarão sobre as suas experiências, tratamentos, estrutura e comportamento do vírus que causa a doença e as suas recomendações para evitar que a denominada «praga do séc. XX» se propague. Os organizadores desta terceira conferência da SIDA disseram que a expectativa «é enorme» e que mais de 500 jornalistas estão acreditados. A conferência de Washington foi precedida pela de Paris, no ano passado, e uma outra na Martinica. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que mais de 100.000 pessoas tem a SIDA e que mais de 10 milhões estão infectados com o vírus.

DIREITA FRANCESA
APELA À UNIDADE
NAS PRESIDENCIAIS

Os presidentes dos partidos da maioria parlamentar, Jacques Chirac e Jean Lecanuet, pediram a unidade entre os dois principais grupos políticos franceses para as próximas eleições presidenciais. Lecanuet, presidente da União para a Democracia Francesa (UDF) desejou, dirigindo-se a Chirac, que «o próximo Presidente da República saia da maioria». Chirac, presidente do PRD, afirmou que este desejo de unidade «permitira continuar o esforço de recuperação do nosso país». Os dois líderes políticos discursaram nos actos comemorativos da morte de Joana D'Arc, e de Guilherme o Conquistador, em Rouen, norte de França.

POLÍCIA PRENDEU
MEMBROS DO SOLIDARIEDADE

A polícia prendeu no domingo destacados activistas do movimento sindical «Solidariedade» em pelo menos seis cidades polacas e advertiu-os de que não preparassem manifestações antigovernamentais durante a visita do Papa aquele no próximo dia 8. Segundo revelaram fontes ocidentais, estes avisos inserem-se numa acção policial a nível nacional para impedir que os apoiantes do «Solidariedade» organizem manifestações de protesto no decorrer da visita papal. Fontes do «Solidariedade» afirmaram entretanto que as autoridades polacas pretendiam impedir que os activistas daquele sindicato participassem numa reunião marcada para ontem com a presença do líder Lech Walesa. Walesa encontrou-se em Varsóvia com diversos intelectuais da oposição, com o objectivo de redigir um depoimento acerca da situação do país antes da chegada de João Paulo II.

DIÁRIO DE AVEIRO

Primeiro-Ministro libanês morreu num atentado

A bomba, que explodiu debaixo do banco onde Karami estava sentado, feriu também o ministro do Interior, Abdallah Al-Rassi e o piloto do helicóptero, que foi obrigado a fazer uma aterragem de emergência no aeródromo militar de Halat, num bairro cristão a norte de Beirute.

Karami regressava a Beirute Ocidental depois de ter passado dez dias de férias em Trípoli, a sua terra natal, no norte do Líbano, onde celebrou o fim do mês sagrado muçulmano do Ramadão.

Para evitar as estradas controladas pela milícia cristã, Karami viajava frequentemente de helicóptero de e para Trípoli. O Presidente libanês, Amin Gemayel, ordenou a criação de uma comissão militar para investigar o ataque. O helicóptero que transportava Karami, um «Puma», pertencia ao Exército libanês.

Gemayel, um cristão maronita que recentemente recusou um pedido de demissão da Karami, deslocou-se ao hospital de Saint Martin, na povoação de Byblos, 31 quilómetros a norte de Beirute, onde o Primeiro-Ministro foi internado

após o atentado e onde morreu devido aos ferimentos sofridos.

Naquele hospital encontravam-se também o ministro do Interior, Abdallah Al-Rassi (cristão), o piloto do helicóptero e outras pessoas que ficaram também feridas na explosão.

ATENTADO REIVINDICADO

O autodenominado «Exército Secreto Libanês» reivindicou ontem a responsabilidade do atentado que matou o Primeiro-Ministro Rashid Karami, em telefonema para uma agência noticiosa estrangeira em Beirute.

O telefonema foi feito por um homem que se identificou como capitão Hammoud.

O autor do telefonema disse que a organização integra oficiais do Exército libanês, mas não deu qualquer explicação para o atentado.

Um porta-voz do Exército libanês classificou de «disparate» a reivindicação do atentado.

O Presidente Amin Gemayel, cristão maronita, decretou uma semana de luto oficial em memória de Karami, muçulmano sunita, e

ordenou a criação de uma comissão militar de inquerito.

Escolas e lojas de Trípoli, terra natal de Karami, e de Beirute Ocidental fecharam as portas depois do anúncio da morte do Primeiro-Ministro.

Emissoras muçulmanas interromperam a programação para transmitir música clássica.

Rashid Karami ficara sepultado no mausoléu da família, ao lado do pai, Abdul-Hamid Karami, que foi Primeiro-Ministro do Líbano em 1945.

Quando Karami anunciou em Maio que se demitia, a Imprensa libanesa mencionou quatro líderes sunitas como possíveis sucessores.

Tratava-se do cunhado de Karami, Malek Salam, o deputado Nazih Bizri, o general na reserva Sami Khatib e o empresário Hani Salam.

Malek Salam, o irmão mais novo do ex-Primeiro-Ministro Saeb Salam, sobreviveu, a 6 de Maio, a uma tentativa de assassinio, quando uma granada, arremessada contra o seu automóvel, explodiu próximo da viatura.

O atentado contra Salam não foi reivindicado.

Cinco gémeos-proveta voam de Londres para a Austrália

Os primeiros cinco gémeos-proveta do mundo partiram domingo à noite para a sua nova casa, na Austrália, munidos com 50 fraldas, três cestos de leite e 30 boiões de comida para bebe.

Aos cinco irmãos Jacobssen, de 16 meses, e seus pais foi reservado uma parte especial do avião para as 24 horas da viagem.

Alan, Brett, Connor e Edward estiveram pachorrentos e Douglas dormiu durante o tempo do «check-in» e formalidades de embarque no voo Londres-Adelaide, Austrália, das Linhas Aéreas de Singapura.

«Vai acordar de certeza quando o avião estiver no ar», disse a mãe, Linda Jacobssen.

Os Jacobssen decidiram no início do ano procurar as suas raízes, depois de terem vivido 14 anos na Grã-Bretanha, e partiram com a sua prole para o quente país do outro lado do globo.

O pai dos cinco gémeos, Bruce Jacobssen, nasceu nos Estados Unidos e a sua mulher veio da Austrália.

«Estamos tristes por deixar Londres, mas o nosso apartamento estava a ficar demasiado pequeno», disse.

Bona: chefe de Governo estadual conseguiu sair de avião em chamas

O chefe de Governo de um Estado alemão-federal conseguiu libertar-se domingo à noite dos destroços em chamas do seu avião depois de um despenhamento que matou o piloto e o co-piloto, disse ontem um porta-voz do Governo estadual.

Uwe Barschel, Primeiro-Ministro do Estado de Schleswig-Holstein, está a recuperar num hospital de uma fractura na pélvis e contusões sofridas no acidente.

A polícia disse que o jacto bi-reactor «Cessna» de Barschel se incendiou depois de embater contra um poste de iluminação de 12 metros quando aterrava perto de Luebeck num voo com origem em Bona.

Os dois tripulantes, um homem e uma mulher, tiveram morte instantânea, e o guarda-costas de Barschel, também a bordo, ficou gravemente ferido.

Barschel, 43 anos, regressava a casa depois de conversações em Bona com o Chanceler Helmut Kohl. Ambos são membros da União Cristã Democrata (CDU).

Barschel chefia desde 1983 o Governo de Schleswig-Holstein, onde estão prevista eleições para 13 de Setembro. Um porta-voz local do partido disse esperar que Barschel tenha alta hospitalar a tempo para participar na campanha.

Ainda o avião que aterrou na Praça Vermelha

Piloto poderá ser condenado a dez anos de prisão

As autoridades soviéticas continuarão a manter preso Mathias Rust, um piloto alemão-federal de 19 anos que aterrou quinta-feira nas imediações da Praça Vermelha — disse ontem o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Gennady Gerasimov.

Rust está detido e tem sido submetido a interrogatórios desde que o seu avião «Cessna» aterrou perto do muro do Kremlin, no termo de um voo com partida de Helsinquia.

«Não deveria ser libertado hoje» — disse ontem Gerasimov, acrescentando: «Por que é que deveria ser libertado? Violou o espaço aéreo».

Segundo o porta-voz do Ministério, Rust poderá ser condenado a 10 anos de prisão.

Funcionários da República Federal Alemã esperavam poder encontrar-se ontem com o piloto, de 19 anos, cuja aterragem sem autorização na Praça Vermelha levou ao afastamento de dois altos funcionários da Defesa, anunciou um porta-voz.

O porta-voz, que falou na condição de não ser identificado, disse que um acordo de 1959 entre a Alemanha Federal e a União Soviética estabelece

que funcionários consulares têm de ter acesso a cidadãos detidos pelo outro país.

O «Cessna» de Mathias Rust levantou voo de Helsinquia na quinta-feira, supostamente com destino a Estocolmo, mas atravessou a fronteira da costa da Estónia e voou sem problemas durante mais de 600 quilómetros até Moscovo.

O avião pilotado por Rust descreveu vários círculos por cima da Praça Vermelha, rasou o Monumento a Lenine e aterrou entre a Catedral de São Basílio e o muro do Kremlin.

Funcionários do Ministério soviético dos Negócios Estrangeiros informaram no sábado a Embaixada alemã-federal de que o piloto estava detido.

Um funcionário da Embaixada da RFA em Moscovo declarou, entretanto, desconhecer o local de detenção do piloto e as acusações que toram feitas contra ele.

«Esperamos ter uma reunião, nos termos do nosso acordo consular e saberemos então mais sobre o caso», disseram funcionários alemães-federais.

Dia Mundial da Criança assinalado na Praia de Matosinhos

Milhares de crianças de todos os estabelecimentos de ensino do concelho de Matosinhos encheram ontem o areal da Praia local para participar numa acção integrada nas comemorações do Dia Mundial da Criança.

Uma iniciativa conjunta da Câmara Municipal, Capitania do Porto de Leixões e Instituto de Socorros a Nautragos, com a colaboração das corporações de bombeiros e, dos professores das escolas, proporcionou as crianças uma jornada de informação e esclarecimento sobre prevenção de acidentes na praia e operações de salvamento.

Técnicos do Instituto de Socorros a Nautragos fizeram uma circunstanciada exposição sobre o significado das bandeiras que representam, para os banhistas, sinais de permissão, proibição ou condicionamento das zonas de banho.

Seguiu-se a demonstração prática de operações de salvamento de afogados, a cargo de

nadadores-salvadores, utilizando botes de borracha, cordas, boias e outros equipamentos.

Estas demonstrações, com sentido pedagógico, têm em vista a prevenção de acidentes na época balnear que se aproxima.

Em nota a imprensa, a Câmara Municipal de Matosinhos sublinhou «o carácter eminentemente pedagógico desta iniciativa, voltada para a formação juvenil a nível de sobrevivência em eventuais situações de perigo nas zonas de banho das praias».

Associando-se as celebrações do Dia Mundial da Criança, o pelouro da Cultura da Câmara Municipal do Porto abriu ontem as portas dos museus a todas as crianças da cidade e o serviço de transportes colectivos do Porto permitiu que as crianças viajassem nos seus transportes sem cobrança de bilhetes.